



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

TAYSSA KAROLINE PINTO DOS SANTOS

A FOLKSONOMIA APLICADA EM CONTEXTOS DE RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO FÍLMICA: UM ESTUDO A PARTIR DA PLATAFORMA
LETTERBOXD

JUAZEIRO DO NORTE

2026

TAYSSA KAROLINE PINTO DOS SANTOS

**A FOLKSONOMIA APLICADA EM CONTEXTOS DE RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO FÍLMICA: UM ESTUDO A PARTIR DA PLATAFORMA
LETTERBOXD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da
Universidade Federal do Cariri (UFCA), como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Gracy Kelli Martins
Gonçalves

JUAZEIRO DO NORTE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

S237f Santos, Tayssa Karoline Pinto dos.

A folksonomia aplicada em contextos de recuperação da informação filmica: um estudo a partir da plataforma *Letterboxd* / Tayssa Karoline Pinto dos Santos. – 2026.
75 f. : il. color.

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Aplicadas, Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, 2026.

Orientadora: Profa. Dra. Gracy Kelli Martins Gonçalves.

1. Biblioteconomia. 2. *Folksonomia*. 3. Recuperação da informação. 4. Informação filmica.
5. *Letterboxd* (Plataforma digital). I. Gonçalves, Gracy Kelli Martins (Orient.).
II. Universidade Federal do Cariri. III. Título.

CDD 025.4

TAYSSA KAROLINE PINTO DOS SANTOS

**A FOLKSONOMIA APLICADA EM CONTEXTOS DE RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO FÍLMICA: UM ESTUDO A PARTIR DA PLATAFORMA
LETTERBOXD**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Gracy Kelli Martins Gonçalves.

Aprovado em 01 de abril de 2026.

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 **GRACY KELLI MARTINS GONCALVES**
Data: 11/05/2026 19:02:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Gracy Kelli Martins Gonçalves
Orientadora – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Documento assinado digitalmente
 **RAIMUNDA FERNANDA DOS SANTOS**
Data: 12/05/2026 11:00:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Raimunda Fernanda dos Santos
Examinadora Externa – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Documento assinado digitalmente
 **THIAGO GIORDANO DE SOUZA SIQUEIRA**
Data: 12/05/2026 11:06:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Thiago Giordano de Souza Siqueira
Examinador Interno – Universidade Federal do Cariri (UFCA)

À minha mãe, França, por todo amor e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por todo apoio durante a conclusão desta graduação, em especial à minha mãe, França, por nunca ter me deixado desistir e por ser meu alicerce durante toda a minha vida. É a ela que eu dedico esta vitória.

Agradeço aos meus amigos por me apoiarem e tornarem todo esse processo tão difícil um pouco mais leve, em especial Ana e Isaac, os melhores amigos que eu poderia ter.

Agradeço às amigas que fiz durante o curso, Alessandra, Larissa e Vitória, que tornaram a jornada acadêmica mais fácil.

Agradeço também a minha orientadora Prof^a Gracy Kelli Martins pela paciência e empenho em me ajudar a concluir esta etapa, e aos professores Raimunda Fernanda dos Santos e Thiago Giordano de Souza Siqueira por cederem um tempo para avaliarem este trabalho.

Ao corpo docente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, por todos os ensinamentos e conselhos que, com certeza, irão estar presentes durante toda a minha vida profissional.

Por fim, vamos sorrir, a vida presta!

RESUMO

No início dos anos 2000, com o surgimento das redes sociais no contexto da Web 2.0, a folksonomia aparece como uma alternativa para os usuários organizarem e recuperarem informações online em ambientes colaborativos. Na contemporaneidade, plataformas como o Letterboxd, que tem como foco o compartilhamento e discussão de filmes, traz à tona novas possibilidades para o estudo da folksonomia, desta vez voltando a atenção para a informação fílmica. Nesse sentido, este estudo se propôs a analisar o uso da folksonomia na plataforma Letterboxd e suas contribuições para a recuperação da informação fílmica pelos usuários. A metodologia se deu a partir de uma pesquisa exploratória-descritiva, feita por meio de levantamento bibliográfico, documental e um estudo de caso de cunho qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, sendo analisados 88 filmes, 169 entradas no diário, 110 resenhas e 12 listas representadas pela etiqueta ‘Ceará’ entre fevereiro e março de 2026. Os resultados obtidos revelaram que o uso da folksonomia dentro da plataforma serve como um ótimo auxílio para a organização dos filmes assistidos pelos usuários e na descoberta de novos filmes. Por outro lado, as etiquetas atribuídas aos recursos fílmicos têm, em sua maioria, caráter subjetivo, causando problemas como imprecisão e incoerência no resultado das buscas, o que dificulta a recuperação da informação fílmica por outros membros que não possuem conhecimento prévio do contexto associado às etiquetas. Em conclusão, uma possível solução para esse problema seria a implementação de um sistema que auxiliasse o usuário no momento de escolher as etiquetas a serem atribuídas, garantindo consistência entre o termo da etiqueta e o filme etiquetado.

Palavras-chave: folksonomia; letterboxd; recuperação da informação; informação fílmica.

ABSTRACT

At the beginning of the 2000s, with the emergence of social networks within the context of Web 2.0, folksonomy appeared as an alternative for users to organize and retrieve online information in collaborative environments. In contemporary times, platforms such as Letterboxd, which focus on the sharing and discussion of films, bring forward new possibilities for the study of folksonomy, this time directing attention to film information. In this sense, this study aimed to analyze the use of folksonomy on the Letterboxd platform and its contributions to the retrieval of film information by users. The methodology was based on exploratory-descriptive research, carried out through bibliographic and documentary research, as well as a qualitative case study. Data collection was conducted through content analysis, examining 88 films, 169 diary entries, 110 reviews, and 12 lists represented by the tag “Ceará” between February and March 2026. The results obtained revealed that the use of folksonomy within the platform serves as an excellent aid for organizing films watched by users and for discovering new films. On the other hand, the tags assigned to film resources are, for the most part, subjective in nature, causing problems such as imprecision and inconsistency in search results, which hinders the retrieval of film information by other members who do not possess prior knowledge of the context associated with the tags. In conclusion, a possible solution to this problem would be the implementation of a system that assists users when choosing the tags to be assigned, ensuring consistency between the tag term and the tagged film.

keywords: folksonomy; letterboxd; information retrieval; film information.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação do processo de recuperação da informação	26
Figura 2 - Folksonomia ampla.....	34
Figura 3 - Análise do uso de etiquetas na folksonomia ampla	35
Figura 4 - Folksonomia restrita.....	36
Figura 5 - Página inicial do Letterboxd.....	42
Figura 6 - Exemplo de perfil de usuário no Letterboxd.....	43
Figura 7 - Exemplo de entrada no diário no Letterboxd	44
Figura 8 - Exemplo de página de avaliação no Letterboxd	45
Figura 9 - Filmes mais populares do Letterboxd.....	46
Figura 10 - Página principal da descoberta de filmes	49
Figura 11 - Página principal da descoberta de listas.....	50
Figura 12 - Exemplo de busca simples feita no Letterboxd.....	51
Figura 13 – Exemplo de busca avançada feita no Letterboxd.....	53
Figura 14 - Busca geral pelo termo ‘Ceará’	54
Figura 15 - Busca filtrada pelo termo ‘Ceará’	55
Figura 16 - Filmes mais populares etiquetados por ‘Ceará’	56
Figura 17 - Entradas nos diários mais recentes com a etiqueta ‘Ceará’	58
Figura 18 - Exemplo de resenhas representadas pela etiqueta ‘Ceará’	59
Figura 19 - Exemplo de resenhas representadas pela etiqueta ‘Ceará’	60
Figura 20 - Listas mais recentes com a etiqueta ‘Ceará’	61
Figura 21 - Listas mais recentes com a etiqueta ‘Ceará’	62
Figura 22 - Exemplo de lista de etiquetas atribuídas por um usuário.....	64
Figura 23 - Filmes mais populares etiquetados por ‘Brasil’	65

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Vantagens e desvantagens do uso da folksonomia	39
Quadro 2 - Comandos para realização de busca avançada	52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA.....	15
3 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	18
3.1 Organização e Representação do Conhecimento	18
3.2 Organização e Representação da Informação	20
3.3 A Organização e Representação da Informação no contexto Web.....	22
4 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	25
5 A FOLKSONOMIA COMO ESTRATÉGIA DE REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	32
5.1 Folksonomia e etiquetas: suas tipologias	34
5.2 Vantagens e desvantagens da folksonomia e suas implicações para a representação e a recuperação da informação	38
6 LETTERBOXD	42
7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	48
7.1 Analisando as funções de busca e recuperação na plataforma Letterboxd	48
7.2 Analisando o uso da folksonomia no Letterboxd	54
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
REFERÊNCIAS	69

1 INTRODUÇÃO

Desde o século XX, observamos um grande salto no desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), principalmente depois da implementação da internet e a criação da *World Wide Web* (WWW). Neste contexto, o surgimento de diversas ferramentas e serviços na internet mudaram a maneira como as pessoas lidam com as informações e interagem entre si. Entre essas ferramentas, podemos citar as redes sociais, que surgem no contexto da *Web 2.0* e são sites ou aplicativos focados na interação entre seus usuários, permitindo que eles produzam, representem, transmitam e consumam informação. Alguns exemplos de redes sociais são o Facebook, Instagram, X (antigo Twitter) e o Letterboxd, que é o objeto de estudo desta pesquisa.

O Letterboxd¹ é uma plataforma online criada em 2011, que tem como foco a avaliação e discussão de filmes por seus usuários e que cresceu exponencialmente durante a pandemia da COVID-19. Nele, é possível armazenar e organizar a informação de diferentes maneiras, tendo em vista a sua capacidade de servir como uma espécie de acervo pessoal de filmes no meio digital. A plataforma permite que os usuários curtam, comentem e avaliem filmes, além de disponibilizar ferramentas que possibilitam a inserção de etiquetas (*tags*)², bem como para a criação de listas personalizadas para organização dos filmes no perfil pessoal do usuário.

Por apresentar essa característica de organização e interação por parte dos usuários, além de ferramentas que permitem a inserção de etiquetas para a indexação livre dos filmes, o Letterboxd se torna um ambiente suscetível para pesquisas no âmbito da Organização e Representação da Informação, principalmente na vertente da folksonomia, uma forma de indexação livre e colaborativa que permite que as pessoas indexem objetos (páginas web, fotos, vídeos, podcasts, etc.) por meio de etiquetas usando o seu próprio vocabulário (Wal, 2005).

O conceito de folksonomia foi apresentado pela primeira vez em 2004 pelo arquiteto da informação Thomas Vander Wal. O termo folksonomia é a tradução direta do termo *folksonomy*, um neologismo que junta as palavras *folks* (pessoas) e *taxonomy* (taxonomia). A folksonomia pode ser definida como o resultado da indexação feita de forma livre e pessoal por usuários de um determinado serviço, sem a mediação de um profissional da informação, que se caracteriza pelo uso de etiquetas escolhidas baseadas nas preferências de termos dos próprios usuários que consomem a informação (Catarino; Baptista, 2007). A folksonomia é amplamente

¹ <https://letterboxd.com>

² São palavras-chave, categorias ou metadados (Guy; Tonkin, 2006).

utilizada em ambientes sociais digitais, e visa facilitar a representação e recuperação da informação, individual e coletiva.

A folksonomia vem sendo debatida de diferentes pontos de vista nas duas últimas décadas, principalmente após a passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 no começo do século XXI. Essa mudança transformou a forma como os usuários consomem e compartilham informações e impulsionou o surgimento de diferentes plataformas, aplicativos, blogs e redes sociais que focam na participação ativa do usuário.

Nesse contexto de ampliação da produção e do compartilhamento de conteúdo pelos próprios usuários, diferentes áreas culturais também passaram a se reorganizar no ambiente digital. Atualmente, a cultura cinematográfica se encontra cada vez mais presente no cotidiano de diferentes pessoas, principalmente após o surgimento desenfreado de plataformas de streaming, que facilitaram o acesso aos filmes. Com isso, plataformas como Letterboxd, que permitem o acesso a informação fílmica, se tornaram populares. Desse modo, torna-se pertinente discutir a folksonomia para compreender o funcionamento de plataformas fílmicas e analisar de que maneira ela pode contribuir, positiva ou negativamente, para a recuperação da informação nesses espaços virtuais.

Esta plataforma foi escolhida para esse estudo por apresentar um ambiente interativo e colaborativo, possibilitando a criação de listas personalizadas, inserção de etiquetas e resenhas públicas que facilitam a navegação dentro da plataforma. Esse ambiente colaborativo é característico da folksonomia. Assim, esse trabalho pretende contribuir para as discussões acerca da folksonomia em ambientes digitais, trazendo a atenção para ambientes de recuperação fílmica.

Em pesquisas realizadas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em junho de 2025, foram recuperados diversos trabalhos que abordavam o tema folksonomia e redes sociais, mas apenas quatro deles abordaram a aplicação desta forma de indexação em plataformas web focadas em filmes. É interessante estudar como o uso da folksonomia aplicado aos diversos tipos de recursos informacionais digitais contribui para a navegação e descoberta desses materiais, além, também, de ampliar o debate acerca da participação dos usuários na organização, representação e recuperação desses recursos em ambientes online colaborativos e como isso interfere na recuperação da informação.

A partir dessas reflexões, este trabalho de conclusão de curso se propôs a responder o seguinte questionamento: de que modo a folksonomia contribui para a navegação e descoberta da informação fílmica na plataforma Letterboxd?

A partir desse questionamento, essa pesquisa tem como objetivo geral: analisar o uso da folksonomia na recuperação da informação fílmica na plataforma Letterboxd. Nesse sentido, delinear-se os seguintes objetivos específicos:

a) discorrer sobre os conceitos de Organização, Representação e Recuperação da Informação e a relação com a folksonomia;

b) discutir as contribuições da folksonomia para a recuperação da informação;

c) examinar o uso da folksonomia na plataforma Letterboxd e suas implicações para a recuperação da informação fílmica.

Na próxima seção, serão abordados os processos metodológicos escolhidos para a realização desta pesquisa.

2 METODOLOGIA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos que orientaram a pesquisa, descrevendo a caracterização do estudo e as estratégias adotadas para a análise do objeto investigado. Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória-descritiva. As pesquisas exploratórias são aquelas que “[...] têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”, enquanto as pesquisas descritivas “[...] têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (Gil, 2023, p.27). Inicialmente, buscou-se aproximar os estudos sobre a folksonomia no contexto da plataforma Letterboxd e, posteriormente, descrever suas características e implicações para a recuperação da informação fílmica. Para isso, foi realizado um estudo de caso, caracterizado por ser “[...] um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (Gil, 2023, p.34-35), por meio da observação dos recursos disponíveis na interface de busca e recuperação de informação e das práticas de etiquetagem (*tagging*) associadas aos filmes, com o intuito de compreender como a utilização de etiquetas, enquanto formas de indexação colaborativa entre os usuários, atua na navegação e descoberta de filmes pelos usuários.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa caracterizou-se como bibliográfica, uma vez que se fundamentou na análise da literatura científica (Gil, 2023), a qual, neste caso, concentrou-se nas publicações sobre Organização, Representação e Recuperação da Informação e sua relação com a folksonomia. Durante essa etapa, buscaram-se fontes para a construção do referencial teórico nos mecanismos de busca Google e Google Acadêmico, bem como nas bases de dados Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para isso, foram utilizadas as seguintes expressões de busca: “organização da informação”, “representação da informação”, “recuperação da informação”, “folksonomia”, “filmes”; informação fílmica”, “redes sociais”.

Foram recuperados aproximadamente 2.180 trabalhos que tratavam da folksonomia dentro do contexto da Ciência da Informação (CI), entre trabalhos nacionais e internacionais, sendo cerca de 1.700 trabalhos publicados no Brasil. De acordo com as buscas, o primeiro trabalho que abordou esta temática no Brasil, utilizando do termo “folksonomia” para se referir à prática de etiquetagem colaborativa em ambientes web, foi publicado em 2007, por Catarino e Baptista, intitulado “Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web”.

Entre as buscas realizadas para o embasamento do referencial teórico, foram recuperados apenas quatro trabalhos que tratavam da folksonomia com foco em plataformas web relacionadas a filmes: Batista *et al.* (2022), artigo que explorou a folksonomia e a teoria dos protótipos a partir da avaliação das *plot keywords* em filmes *slasher* dentro da Internet Movie Database (IMDb); Vieira (2024), monografia que abordou o uso da folksonomia no contexto da indexação de filmes dentro da plataforma Letterboxd; e Malet (2025), artigo que abordou os modos de organização da informação utilizando a folksonomia também dentro da plataforma Letterboxd, este último inacessível. A monografia de Vieira (2024) gerou um artigo publicado em 2025 que, apesar de apresentar a mesma linha de discussão proposta neste trabalho, tem como foco a indexação de filmes feita no Letterboxd por meio da folksonomia.

A pesquisa também se caracteriza como documental, uma vez que se buscou analisar os registros produzidos dentro da plataforma Letterboxd, como resenhas, listas, entre outras informações. O Letterboxd foi escolhido como objeto de estudo deste trabalho por se tratar da principal plataforma na atualidade utilizada para o compartilhamento e discussão de filmes de maneira livre entre usuários de diferentes partes do mundo. O seu grande acervo e ambiente colaborativo permite aos usuários organizar, representar e recuperar informações fílmicas, o tornando um espaço suscetível para estudos acerca das práticas folksonômicas.

Inicialmente, foi realizada a coleta de dados a partir da análise da plataforma Letterboxd, entendendo os seus recursos e funcionalidades, com o objetivo de examinar o uso da folksonomia pelos usuários dentro da plataforma. Para isso, escolheu-se analisar a aplicação da etiqueta ‘Ceará’ pelos usuários aos recursos informacionais disponíveis na plataforma Letterboxd, visando identificar a coerência entre o recurso etiquetado e o assunto da etiqueta, precisão em relação aos itens recuperados e elaborar hipóteses sobre as motivações dos usuários ao atribuírem essa etiqueta aos filmes. A etiqueta “Ceará” foi escolhida para análise por apresentar maior especificidade, o que possibilitou a investigação integral do corpus definido durante esta etapa.

Em relação à análise de dados, adotou-se a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas destinadas à análise de dados presentes em diferentes suportes. O método compreende três etapas obrigatórias: a pré-análise, que consiste na organização do material a ser analisado (corpus) e na definição dos objetivos e hipóteses; a exploração do material, que corresponde à codificação dos dados brutos do texto; e o tratamento dos resultados obtidos e sua interpretação, etapa em que se atribui significado aos dados analisados.

No total, foram analisados 88 filmes, 169 entradas no diário, 110 resenhas e 12 listas, que compõem o corpus de investigação, todos identificados a partir da etiqueta “Ceará”, selecionada como critério de recorte em razão da natureza do trabalho monográfico, considerando sua extensão e o tempo disponível para a realização da pesquisa. A análise adotada é de natureza categorial, conforme proposta por Bardin (2011), sendo aplicada de forma exploratória com o objetivo de localizar e sistematizar as diferentes etiquetas empregadas pelos usuários na plataforma Letterboxd e posteriormente proceder com a descrição de como impactam no processo de recuperação da informação. Nesse processo, definiram-se, *a posteriori*, as seguintes categorias de análise: padrões de uso, recorrências e formas de organização colaborativa produzidas pelos próprios usuários. A definição *a posteriori* ocorreu a partir dos dados observados no corpus, considerando as dinâmicas e especificidades identificadas durante a análise. O objetivo foi compreender como as etiquetas operam na descrição, classificação e recuperação dos conteúdos, utilizando etiquetas relacionadas ao cinema cearense dentro da plataforma.

3 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A necessidade de buscar por conhecimento é inerente ao ser humano durante toda a sua vida. Assim, é inevitável que se pensem maneiras de Organização do Conhecimento (OC) produzido durante a existência humana, bem como a sua representação, ou seja, a utilização de elementos simbólicos para representar um objeto e, no futuro, recuperá-lo (Lima; Alvares, 2012). A Organização e Representação da Informação relaciona-se com a Organização e Representação do Conhecimento. Embora esses conceitos sejam frequentemente confundidos na literatura, possuem definições distintas, mesmo dialogando entre si em seus processos. Esta pesquisa tem como foco a Organização, Representação e Recuperação da Informação e sua relação com a folksonomia; entretanto, é necessário apresentar, brevemente, os conceitos de Organização e Representação do Conhecimento, em razão da relação existente entre essas abordagens.

3.1 Organização e Representação do Conhecimento

A OC apresenta um caráter interdisciplinar e é estudada em diferentes áreas como antropologia, computação, filosofia, linguística, psicologia, sociologia, entre outras. Na Ciência da Informação, a área está relacionada às atividades de organização, representação e recuperação da informação (Lima; Alvares, 2012).

A OC é definida por Dahlberg (2006) como

[...] a ciência que estrutura e organiza sistematicamente unidades do conhecimento (conceitos) segundo seus elementos de conhecimento (características) inerentes e a aplicação desses conceitos e classes de conceitos ordenados a objetos/assuntos (Dahlberg, 2006, p. 12).

Resumidamente, o conceito, de acordo com Dahlberg (1978, p. 102), é uma unidade do conhecimento composta pela “[...] compilação de enunciados verdadeiros sobre determinado objeto, fixada por um símbolo linguístico”. Os enunciados verdadeiros representam os elementos de determinado objeto (suas características) e o símbolo linguístico pode se apresentar de maneira verbal (nome) ou não-verbal (sinais). Esses elementos se articulam em uma unidade estruturada, junto de outros elementos como as relações entre conceitos (hierárquicos, partitivos, etc.) e suas definições (Dahlberg, 1978). Esses estudos são utilizados

como base na criação de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs), abordados mais adiante.

Dahlberg (2006) explica que o objeto de estudo da OC está em seu próprio nome, o ‘conhecimento’. O conhecimento está ligado, segundo Lima e Alvares (2012), “[...] aos aspectos cognitivos que ocorrem na mente humana e envolvem os processos mentais de captação, assimilação e associação e também de construção, desconstrução e reconstrução de conceitos” (2012, p. 24). Para os autores, o conhecimento subjetivo (inerente ao sujeito), é aquele obtido pelo indivíduo quando a informação adquirida interage com a sua cultura, valores e princípios, além também de dialogar com o seu modo de ser e de enxergar o mundo ao seu redor. Os autores acrescentam que, além de subjetivo, esse conhecimento é social, já que o ser humano interage com o ambiente ao seu redor, o modificando e sendo modificado por ele. Nem sempre a informação presente em um documento vai se tornar conhecimento, já que para isso quem “[...] aprende precisa ter os elementos fundamentais para a decodificação da informação, ou seja, fazer a correlação dessa informação com as estruturas mentais e conhecimentos correlatos mínimos que possibilitarão o entendimento e, se for o caso, a geração de novos conhecimentos.” (Lima; Alvares, 2012, p. 25).

De acordo com Lima (2020), a OC está relacionada com à modelagem de um domínio do conhecimento (conjunto de conceitos), que tem como objetivo construir representações do conhecimento, onde ocorre a descrição de conceitos e dos relacionamentos semânticos que existem entre eles. Essas representações geram instrumentos de representações do conhecimento como, por exemplo, os SOCs, que, segundo Brascher e Café (2008), são sistemas conceituais que representam determinado domínio (área específica) por meio da sistematização dos conceitos e das relações semânticas que se estabelecem entre eles. Alguns exemplos de SOCs são: taxonomias, sistemas de classificação bibliográficos, tesauros, ontologias, entre outros.

Lima e Alvares (2012) trazem, também, que

[...] representar o conhecimento é um esforço, nas diversas ciências, de materializar o que ocorre na mente humana e na dinâmica do conhecimento [...] Para isso, são usados diversos modelos de representação, que podem ser descritivos, matemáticos, visuais, informatizados, dentre outros, conforme as necessidades e especificidades de cada área para se aproximarem dos processos cognitivos que envolvem a aprendizagem, o raciocínio, as relações que ocorrem entre os conhecimentos disponíveis na memória para gerar novos conhecimentos (Lima; Alvares, 2012, p.33-34).

Em síntese, a OC tem como base a classificação de conceitos e os relacionamentos semânticos entre eles, que, quando organizados em estruturas sistemáticas e representados por termos coerentes - por meio de SOCs, por exemplo - possibilitam sua compreensão e a produção de novos conhecimentos, que futuramente irão auxiliar na organização e representação da informação e, conseqüentemente, na recuperação da informação.

3.2 Organização e Representação da Informação

Lima e Alvares (2012) definem a Organização da Informação (OI) como um processo de estruturação de acervos tradicionais ou eletrônicos realizados por meio da descrição de assuntos (física e de conteúdo) dos seus objetos informacionais. Esses objetos informacionais são as informações registradas em diferentes suportes. Taylor (2009) diz que essa ‘informação registrada’ (*recorded information*) não está necessariamente em suportes apenas textuais, mas também em vídeos, áudios gravados, imagens, representações cartográficas, páginas web, entre outros. No decorrer deste trabalho, optou-se por utilizar a denominação ‘recurso informacional’ para se referir ao conceito apresentado por Taylor (2009).

A informação, segundo Silva e Gomes (2015) é

[...] uma produção fenomenicamente social que tem por finalidade dinamizar a inter-comunicação humana e promover exposições e descobertas para construção do conhecimento através de interações entre sujeito/autor e sujeito/usuário por meio de dados (plano físico e histórico-social dos sujeitos da informação), mensagens (no plano abstrativo) e atividades documentais (plano material), que favorecem predicativos hermenêuticos aos sujeitos da informação e resultam na apreensão e apropriação pelo sujeito/usuário efetivando um caráter de compreensão (Silva; Gomes, 2015, p. 150).

Assim, a informação faz parte da produção do conhecimento, a partir das interações entre quem produz a informação e quem a recebe e utiliza. Nesse processo, os dados, mensagens e atividades documentais trabalham em conjunto e permitem os indivíduos interpretar, dar sentido e apropriar-se de algum conteúdo. Sendo assim, a informação só seria útil à medida em que é compreendida, apropriada e, também, estruturada.

O produto da OI é a Representação da Informação (RI) que, segundo Brascher e Café (2008), é o conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um recurso informacional específico, sendo tanto a descrição do assunto, quanto a representação descritiva (do suporte físico). O objetivo da RI é substituir o conteúdo integral de um documento por uma representação que traga os principais assuntos abordados e permitam a sua futura recuperação.

Lima e Alvares (2012) citam como exemplo a catalogação de um documento, onde se identifica elementos informativos como o autor e o título e, em seguida, são elaborados resumos, em que se selecionam palavras-chave, entre outras etapas que melhor se relacionam com o conteúdo do documento. Durante esse processo, está sendo realizada a representação da informação do documento. A partir dessa representação, o usuário consegue, em seu processo de busca, identificar se aquele documento supre a sua necessidade informacional ou não, sem que seja necessária a consulta ao documento completo que inicialmente gerou aquela representação. Um outro exemplo que pode ser citado, e que conversa com a discussão sobre folksonomia, é a etiquetagem aplicada a um recurso informacional disponível online por um usuário, a partir do que ele compreende melhor representá-lo, deixando o trabalho de recuperação mais prático no futuro.

Lima (2020) explica que os processos que envolvem a representação da informação, dentro da Biblioteconomia e Ciência da Informação, são os de: catalogação, indexação e classificação. A catalogação (também conhecida como representação descritiva) é, segundo a autora, o processo de descrição de um recurso informacional com o intuito de torná-lo único entre os outros presentes em um acervo, tornando possível a sua identificação, localização e representação em catálogos. Segundo Santos (2025), o catálogo

[...] se configura como um dos produtos da catalogação e um canal mediador entre os materiais informacionais e os usuários, objetivando organizar e apresentar os recursos disponibilizados no acervo e facilitar a busca e recuperação que um usuário requerer (Santos, 2025, p. 3).

A indexação é definida por Lancaster (2004) como o processo de representação do conteúdo temático de determinado documento por meio de termos. De acordo com o autor, a indexação consiste em duas etapas: a análise conceitual, etapa em que o indexador deve decidir sobre o assunto do documento, tendo como objetivo, também, atender às necessidades informacionais específicas de determinado grupo de usuários; e a tradução, etapa que envolve a conversão da análise conceitual de um documento em um conjunto de termos de indexação, como por exemplo os tesauros. No processo de indexação, é importante que o responsável consiga interpretar o documento para extrair de maneira coerente o seu conteúdo e selecionar conceitos que melhor o representam. Por último, a classificação é o "[...] processo mental pelo qual as coisas são reunidas de acordo com suas semelhanças e separadas conforme suas diferenças" (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 84). Lima (2020) explica que as etapas da classificação consistem em examinar um documento para conseguir determinar o seu assunto principal e

colocá-lo, por meio dos procedimentos de análise de assunto, na sua classe do conhecimento apropriada para uma futura recuperação.

O principal objetivo da OI e da RI é a recuperação da informação, ou seja, dos recursos informacionais. Para se ter qualidade na recuperação da informação é importante que os processos que envolveram a OI e a RI tenham sido coerentes e precisos, para que a informação não se perca nos registros e se torne inutilizável. Portanto, Lima e Alvares (2012) reiteram que, os padrões de organização devem ser definidos desde a criação do sistema, para evitar falhas futuras na recuperação da informação.

Os processos de OI e RI se relacionam com os de OC e RC a medida em que os instrumentos de representação do conhecimento (SOCs) gerados durante o processo de RC auxiliam no processo de representação dos recursos informacionais, por meio dos processos de representação descritiva e temática, e alcançam o objetivo de recuperação e comunicação da informação, seja em meio digital ou não (Lima, 2020).

Desse modo, podemos entender a OI e RI como os processos que têm como foco os recursos informacionais, realizando a descrição tanto do seu conteúdo, com base nas estruturas desenvolvidas na OC e RC, como do seu suporte físico. Em ambos os processos se almeja a recuperação eficaz da informação pelo usuário.

3.3 A Organização e Representação da Informação no contexto Web

Com os avanços tecnológicos, os processos de organização e representação da informação e do conhecimento ganharam um novo patamar. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se popularizaram rapidamente, principalmente após o surgimento em 1989 da *World Wide Web* (WWW), ou apenas Web, idealizada pelo físico britânico Tim Berners-Lee. A Web permitiu que, independente do ambiente computacional usado para acessá-la, os usuários tivessem a possibilidade de produzir diferentes tipos de conteúdo e disponibilizá-los online. Dessa maneira, a quantidade de informação disponível aumentou rapidamente, transformando a recuperação da informação útil na internet em uma tarefa não tão simples (Baeza-Yates; Ribeiro-Neto, 2013).

Desde a sua criação, a Web evoluiu e passou por fases que trouxeram novas funcionalidades e ferramentas que potencializam a circulação de informação. A primeira fase é conhecida como Web 1.0 e focava apenas na disponibilização da informação por parte de especialistas que produziam todo o conteúdo, não havendo a possibilidade de interação nem edição de forma livre pelos usuários, que eram vistos apenas como consumidores da informação

(Jesus; Rufino; Silva, 2014; Souza; Jorente, 2023). Entretanto, com a passagem para a Web 2.0, também conhecida como Web Social ou Web Colaborativa, os usuários passaram a produzir conteúdos e disponibilizá-los na Web (Souza; Jorente, 2023). Araújo (2013) traz que a Web 2.0 é:

[...] considerada a segunda geração da web e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os envolvidos nesse processo (Araújo, 2013, p. 164).

A passagem da Web 1.0 para a 2.0 mudou a maneira com que a informação está disponibilizada na internet e como os usuários interagem com ela, passando de um sistema que focava apenas em sua disponibilização e consumo, para um que permitiu os usuários a participarem do processo de compartilhamento e recepção de informações, além de sua atuação até mesmo nos processos de organização e representação da informação nos recursos digitais, por meio, por exemplo, da folksonomia.

Alguns outros períodos da Web que podem ser citados, de maneira sucinta, são o da Web 3.0 e 4.0. A Web 3.0, conhecida também como Web Semântica, surgiu nos anos 2000. Nessa fase, a Web tem como ideia principal dar sentido às informações com o objetivo de possibilitar a sua descoberta, automação, integração e reutilização em diferentes aplicações (Önday, 2019). Já a Web 4.0, fase emergente atual, é descrita por Önday (2019) como uma Web ultra-inteligente, cooperativa e ubíqua, ou seja, estará presente em todos os lugares.

Com a evolução da Web, os processos de organização e representação da informação passaram por transformações significativas. Lima (2018) aborda que com os novos tipos de fontes de informação, como os softwares e as diferentes tipologias textuais (eletrônicas e digitais), surgiu a necessidade de se pensar novas formas de organizar e representar a informação. Além disso, a autora traz outras possibilidades que a evolução das tecnologias trouxe, como é o caso da disponibilização de informações em diversos formatos e acessos, possibilidade de mudança dos catálogos tradicionais para os automatizados, o armazenamento da informação em nuvens, a possibilidade de o usuário acessar diferentes fontes de informação independente de onde esteja, entre outras contribuições que auxiliaram no processo de comunicação da informação.

No entanto, a nova pluralidade de conteúdos presente na internet impactou nos processos de recuperação da informação, tendo em vista que um ambiente com maior participação dos usuários é um ambiente com maior uso da linguagem natural e desafios

advindos dela (como sinonímia, erros ortográficos, polissemia, etc.) que impactam diretamente na recuperação da informação.

Com os avanços proporcionados pelo surgimento da Web, os processos de representação da informação também precisaram acompanhar as mudanças. E é no contexto da Web 2.0 que surge a folksonomia, resultado do crescimento de sites, blogs, plataformas e wikis (Catarino; Baptista, 2007), que ampliaram o comportamento colaborativo entre os usuários e abriram um novo horizonte para a organização e representação da informação.

Folksonomia é um termo criado em 2004 pelo arquiteto da informação Thomas Vander Wal, que a define como:

[...] o resultado da atribuição pessoal e livre de etiquetas a informações e objetos (qualquer coisa com um URL³) para sua própria recuperação. Essa atribuição é feita em um ambiente social (geralmente compartilhado e aberto a outros). A folksonomia é criada a partir do ato de atribuição de etiquetas pela pessoa que consome a informação (Wal, 2007, online, tradução própria).

Observamos, então, que com a passagem da Web 1.0 para a Web 2.0, onde os usuários começam a colaborar de maneira efetiva para a disponibilização de serviços virtuais e na organização de conteúdos (Catarino; Baptista, 2007), foi possível o surgimento do conceito de folksonomia no contexto da representação da informação pelos próprios usuários na Web. A utilização de suas ferramentas mudou e continua mudando a maneira como os recursos digitais são organizados online. Além disso, os avanços na tecnologia também contribuíram para o desenvolvimento de novas técnicas para a organização e representação da informação e do conhecimento, que, apesar de acarretarem alguns empecilhos, como a quantidade desenfreada de conteúdo publicado todos os dias, aprimoraram de maneira significativa os sistemas de recuperação da informação.

³ Uniform Resource Locator - Localizador Uniforme de Recursos

4 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Como abordado anteriormente, a recuperação da informação é o principal objetivo da organização e representação da informação e do conhecimento. Segundo Cardoso Filho e Santos (2012), a recuperação da informação refere-se aos procedimentos e sistemas que se utilizam para obter, em qualquer tipo de acervo, conteúdo que satisfaça as necessidades dos usuários. Os autores abordam que, tradicionalmente, a informação solicitada era recuperada em bibliotecas a partir de catálogos manuais de autor, título, assunto e sistemático. No entanto, com os avanços tecnológicos, os documentos passaram a ser armazenados em computadores e, conforme Lima (2018), também na internet, a partir do armazenamento em nuvem.

Segundo Ferneda (2012),

Existem dois tipos de necessidades de informação: a necessidade de informação em função do conhecimento, originária do desejo de saber, e a necessidade de informação em função da ação, derivada de necessidades materiais determinadas pela realização de atividades humanas, profissionais e individuais. Ambas serão representadas pelo usuário quando entram em contato com o ambiente que escolheram para satisfazer a sua necessidade informacional (Ferneda, 2012, p. 17).

Dessa maneira, é importante entender que as necessidades dos usuários por informação não são as mesmas, cada indivíduo possui suas próprias questões e objetivos, por isso, Cardoso Filho e Santos (2012) reiteram que as informações presentes nos acervos, sejam eles digitais ou não, precisam ser confiáveis, atuais e indexadas adequadamente para a sua recuperação e acesso imediato.

Baezha-Yates e Ribeiro-Neto (2013, p. 1) explicam que a recuperação da informação pode ser estudada a partir de dois parâmetros: centrado no computador e centrado no usuário. O estudo centrado no computador “[...] consiste principalmente na construção de índices eficientes, no processamento de consultas com alto desempenho e no desenvolvimento de algoritmos de ranqueamento, a fim de melhorar os resultados”. Já o centrado no usuário, consiste “[...] em estudar o comportamento do usuário, entender suas principais necessidades e determinar como esse entendimento afeta a organização e a operação do sistema de recuperação”. Neste trabalho, o foco é estudar a recuperação da informação a partir do segundo parâmetro, ou seja, centrado no usuário.

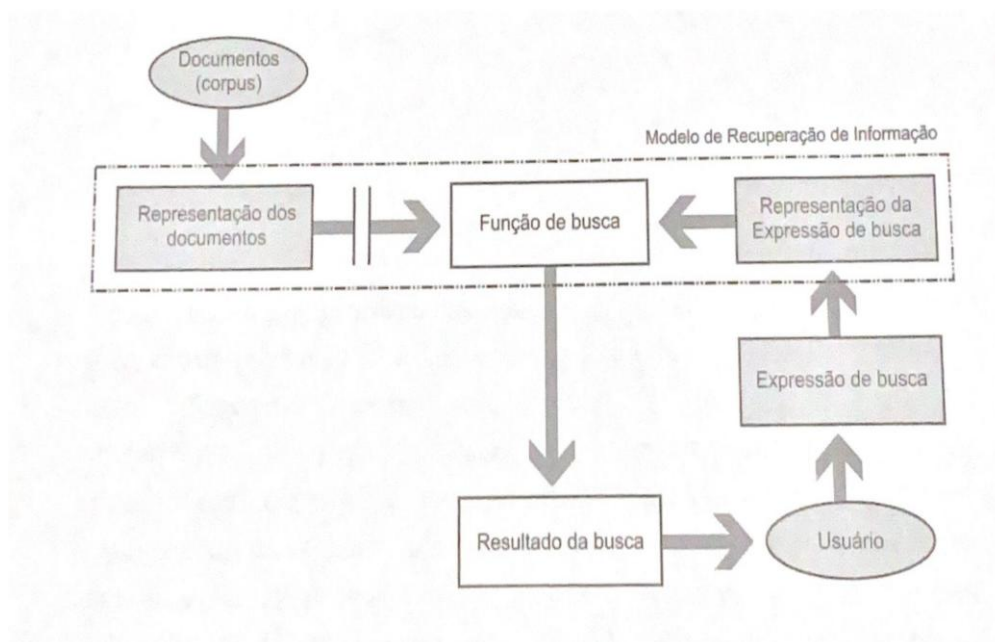
Para buscar e recuperar informações, é necessário um meio que execute essa função. A princípio, os profissionais da informação atuavam como intermediários entre o usuário e o

acervo buscado, geralmente advindo de uma biblioteca. As bibliotecas foram o primeiro tipo de Sistema de Recuperação da Informação (SRI) de que se tem registro (Marcondes, 2018).

Com a popularização da internet, os usuários possuem mais autonomia para buscar e recuperar informação em SRIs, como bases de dados e buscadores online. De acordo com Marcondes (2018), o SRI é um sistema de informação, podendo ser automatizado ou não, que serve como intermediário entre uma coleção de acervos e seus possíveis usuários. O autor explica que essa intermediação acontece por meio da manutenção de uma base de metadados⁴ descritivos ou temáticos (como título, autor, assunto etc.) e seus registros representam os itens da coleção ou acervo. Ferneda (2012) adiciona que os SRIs devem apresentar ao usuário os conteúdos dos documentos a fim de possibilitar o usuário acessar de maneira rápida aqueles que satisfaçam total ou parcialmente a sua necessidade informacional.

Para que um SRI consiga cumprir a sua função de recuperar informação, é importante que os processos de organização e representação da informação tenham sido feitos de maneira coerente. Segundo Marcondes (2018, p. 18), os SRIs se dividem em três tipos: os gerais, que respondem a consultas sobre diferentes assuntos; os especializados, que podem ser voltados para determinada área do conhecimento; e os orientados a determinados problemas.

Figura 1- Representação do processo de recuperação da informação



Fonte: Ferneda (2012, p. 14)

⁴ Também conhecidos como “dados sobre dados”, o termo surgiu com a web e os documentos digitais para designar informações que descrevem um documento ou outro recurso digital, como uma página web. É um novo nome para indicar algo que os bibliotecários já faziam há muito tempo: a criação de descrições (e padrões de descrição) para documentos (Marcondes, 2018, p. 17).

No processo de recuperação da informação mostrado na Figura 1, observa-se que o usuário atua como principal motor durante o processo, a partir da sua expressão de busca e representação feita em um SRI. Ferneda (2012) explica os elementos presentes nesse processo da seguinte forma: Os documentos (*corpus*) podem ser entendidos como coisa informativa e podem ser citados como exemplo objetos, artefatos, imagens e sons; A representação dos documentos refere-se à etapa de identificar e descrever um documento a partir do seu conteúdo; Os usuários vão interagir com determinado sistema a partir de suas necessidades informacionais, com o intuito de buscar documentos que satisfaçam essa necessidade; A expressão de busca é como o usuário comunica a sua necessidade informacional ao sistema.

Os termos que compõem essa expressão podem ser em linguagem natural ou artificial, dependendo dos recursos disponibilizados pelo SRI; A representação da expressão de busca são os recursos utilizados por um SRI que auxiliam na tradução da necessidade informacional do usuário em uma expressão de busca; A função de busca compara as representações dos documentos com as representações de expressões de busca e recupera os itens que podem satisfazer a necessidade do usuário a partir do grau de similaridade; O resultado da busca são os documentos recuperados que podem ou não ser relevantes para o usuário; E, por último, o modelo de recuperação de informação, que é a especificação da representação dos documentos, a representação da busca do usuário (expressão de busca) e como estes dois elementos serão comparados (função de busca). Segundo o autor, a eficiência de um SRI vai depender de qual modelo ele utiliza, pois este influencia diretamente em seu modo de operação.

Os principais modelos de recuperação da informação são o booleano, o vetorial e o probabilístico. Além deles, há abordagens complementares que visam ampliar as possibilidades funcionais e o desempenho dos sistemas, como o modelo *fuzzy*, as redes neurais e as redes de inferência (Souza, 2006), as quais não serão aprofundadas neste trabalho.

Os documentos no modelo booleano estão representados por um conjunto de termos de indexação. Nesse modelo, as buscas funcionam a partir da utilização de operadores booleanos que podem ser utilizados na expressão de busca do usuário para facilitar a recuperação dos documentos relevantes à sua necessidade. Essa busca é formulada a partir de uma expressão booleana, que é composta por termos que estão ligados através dos operadores lógicos AND (expressão conjuntiva), OR (expressão disjuntiva) e NOT (expressão negativa) - que, em português, significam respectivamente E, OU e NÃO - e irá recuperar documentos que a sua representação satisfaça as restrições lógicas da expressão de busca. Algumas outras opções de expressões de busca envolvem os operadores de proximidade WITH, SAME, ADJ e NEAR

(respectivamente COM, MESMO, ADJACENTE e PERTO). As expressões podem ser mais detalhadas ou restritivas, utilizando conjuntos de termos e operadores. (Ferneda, 2012).

No modelo vetorial, se atribui pesos tanto aos termos de indexação dos documentos quanto aos termos que são utilizados na expressão de busca, com o intuito de se obter resultados que satisfaçam parcialmente a expressão de busca do usuário. Os pesos atribuídos são utilizados para realizar o cálculo do grau de similaridade entre a expressão de busca e os documentos disponíveis, gerando como resultado um conjunto de documentos que é ordenado a partir do grau de similaridade (em um *ranking*) em relação à busca realizada pelo usuário (Ferneda, 2012).

Ferneda (2012) explica que, no modelo vetorial

[...] um documento é representado por um vetor onde cada elemento representa o peso, ou relevância, do respectivo termo de indexação para o documento. Cada vetor descreve a posição do documento em um espaço multidimensional, onde cada termo de indexação representa uma dimensão ou eixo. Cada elemento do vetor (peso) é normalizado de forma a assumir valores entre zero e um. Os pesos mais próximos de um (1) indicam termos com maior importância para a descrição do documento (Ferneda, 2012, p. 31).

Por último, o modelo probabilístico, como o próprio nome diz, trabalha com o conceito matemático da probabilidade. Neste modelo, a tarefa de atribuir-se relevância aos documentos recuperados com a expressão de busca dá-se ao usuário, diferentemente do modelo vetorial e booleano, que trabalham com um sistema de relevância exata (Ferneda, 2012). Souza (2006) explica que

[...] nesse modelo, supõe-se que exista um conjunto ideal de documentos que satisfaz a cada uma das consultas ao sistema, e que este conjunto pode ser recuperado. Através de tentativa inicial com um conjunto de documentos (para a qual se podem utilizar técnicas de outros modelos, como o vetorial) e do feedback do usuário em sucessivas interações, busca-se aproximar cada vez mais deste conjunto ideal, por meio de análise dos documentos considerados pertinentes pelo usuário (Souza, 2006, p. 167).

Assim, o modelo probabilístico, diferentemente dos outros dois modelos citados anteriormente, adota a atribuição de relevância (*relevance feedback*) por parte do próprio usuário para melhorar a recuperação de documentos e, a partir da interação sistema-usuário, consegue melhorar os seus resultados e aproximar-se ao máximo da necessidade informacional expressa na busca. De acordo com Souza (2006), esse modelo apresenta valor ao utilizar da interação contínua com o usuário para refinar os resultados de busca.

A forma que um SRI funciona vai depender do modelo de recuperação da informação escolhido para ser utilizado, com a possibilidade de um SRI operar com mais de um modelo de recuperação como complemento. De modo geral, todos os modelos têm como objetivo facilitar a recuperação de documentos que vão satisfazer as necessidades informacionais daqueles que o utilizam. Além disso, conceitos como o de precisão (a capacidade de um sistema de evitar documentos inúteis) e a revocação (a capacidade de um sistema de recuperar documentos úteis) também são importantes para medir a qualidade de um SRI. No geral, os SRIs devem equilibrar os índices de precisão e revocação, em ordem de se recuperar o maior número possível de documentos relevantes, a partir dos critérios de relevância do sistema (como por exemplo quantidade de termos no documento, *relevance feedback*, etc.), e o menor número possível de documentos pouco ou não relevantes. (Lancaster, 2004; Souza, 2006).

Com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), buscar informações relevantes na internet passou a ser uma tarefa complexa. Com o passar dos anos desde sua criação, a Web foi se tornando o veículo preferido de usuários com diferentes perfis e níveis de conhecimento para buscar por informações, além, também, de tornar-se o ambiente ideal para o armazenamento de todo tipo de materiais, como vídeos, textos, músicas, filmes ou imagens (Giordano, 2011).

A Web é considerada até hoje como a maior e mais acessível fonte de informação do mundo, sendo utilizada por diferentes perfis de usuários no mundo todo. Os SRIs de antigamente eram baseados em comandos, se tornando confusos e impossíveis de serem acessados por usuários inexperientes. Atualmente, os SRIs adotam interfaces gráficas amigáveis, visando a acessibilidade para usuários comuns da informação (Teixeira; Schiel, 1998).

Além disso, como apontam Teixeira e Schiel (1997), diferentes centros de documentação, serviços de informação e bibliotecas construíram suas próprias bases de dados, que são fontes de informação que podem ser pesquisadas de diferentes formas, com o intuito de tornar a recuperação da informação mais eficiente e eficaz. O surgimento da Web como fonte de informação permitiu a aparição de diferentes ferramentas que facilitaram a recuperação da informação, como bases de dados, buscadores online (Google⁵ e o Bing⁶), acervos online de bibliotecas e centros de documentação (Teixeira; Schiel, 1997).

⁵ <https://www.google.com/>

⁶ <https://br.bing.com/>

Na contemporaneidade, os estudos acerca da recuperação da informação têm voltado sua atenção para explorar aspectos semânticos dos conteúdos informacionais e na utilização intensiva do processamento computacional, visando contribuir para o aperfeiçoamento dos SRIs (Cervantes *et al.*, 2018). Nesse contexto, os estudos em relação ao uso da linguagem natural pelos usuários na busca por informação se intensificaram.

O uso da linguagem natural em expressões de busca pelos usuários, que interfere na recuperação da informação e que se entrelaça, também, com o estudo da folksonomia, aumentou exponencialmente com a autonomia proporcionada pela Web. Como explicado anteriormente, a partir da Web 2.0 os usuários passaram a ter participação ativa nos processos que envolvem a organização e recuperação da informação online. Nesse contexto, surgiram alguns empecilhos que vão desde o crescimento exponencial de conteúdo disponível na internet, até a utilização de linguagem natural para buscar e representar objetos. A linguagem natural, ou linguagem humana, apresenta diferentes questões que tornam difícil a compreensão por parte da máquina quando inserida em uma expressão de busca, por exemplo, tendo em vista que os computadores não conseguem compreender comandos ambíguos. Com isso, algumas áreas, como é o caso do Processamento da Linguagem Natural (PLN), se propõem a estudar e elaborar técnicas que facilitem a compreensão da linguagem humana pelo computador (Ferneda, 2012; Sousa, 2015).

Segundo Ferneda (2012, p. 61) o PLN “[...] é um conjunto de técnicas computacionais para a análise de textos em um ou mais níveis linguísticos, com o propósito de simular o processamento humano da língua”. Ele surge como uma possível abordagem para solucionar problemas advindos da recuperação da informação, como a baixa recuperação de documentos relevantes. Sousa (2015) também explica que, com os contributos da PLN, é possível se construir ferramentas que vão facilitar a interação entre o computador e o usuário, além de otimizar as edições ou traduções de textos e permitir estudos mais precisos de fenômenos linguísticos. No âmbito da recuperação da informação, Ferneda (2012) aponta que o PLN tem como maior utilidade a interpretação do conteúdo dos documentos, a fim de gerar uma representação mais adequada.

Na folksonomia, a utilização da linguagem natural é inevitável, tendo em vista que os usuários aplicam etiquetas seguindo o seu próprio vocabulário, como será abordado na próxima seção, gerando fenômenos como menor precisão, ambiguidade, erros ortográficos, entre outros problemas que impactam diretamente na recuperação dessas informações. Entretanto, é justamente o uso da linguagem natural que torna a folksonomia uma estratégia colaborativa da recuperação da informação, uma vez que permite a criação de comunidades de usuários com vocabulário semelhante e facilita a organização e recuperação pessoal da informação.

Em conclusão, para que um usuário consiga recuperar a informação de maneira eficiente vai depender, além da capacidade de comunicar ao SRI a sua necessidade informacional, da forma que são realizados os processos de organização e representação da informação e do conhecimento. Atualmente, com as funcionalidades introduzidas pela internet, a recuperação da informação em SRIs tornou-se um trabalho mais fácil, porém, complexo, em decorrência da pluralidade de conteúdo disponível online que, algumas vezes, não é relevante.

5 A FOLKSONOMIA COMO ESTRATÉGIA DE REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

O termo folksonomia é a tradução direta do termo *folksonomy*, um neologismo que junta as palavras *folks* (pessoas) com *taxonomy* (taxonomia). A taxonomia é um conceito que surgiu na área da Biologia e representa um conjunto de termos que estão estruturados de forma hierárquica e que representam as áreas às quais são aplicadas. Contemporaneamente, as taxonomias são utilizadas em meio digital para criar estruturas de um domínio e rótulos para metadados, que permitem a organização sistemática de itens de informação, auxiliando na recuperação da informação e contribuindo para o controle da ambiguidade, sinonímia e dos relacionamentos hierárquicos (Lima, 2020).

O conceito de folksonomia foi apresentado pela primeira vez em 2004 pelo arquiteto da informação Thomas Vander Wal. Wal cunhou esse termo após uma discussão em um servidor fechado do *The Information Architecture Institute (IA Institute)* acerca da utilização de etiquetas (*tags*) definidas pelos próprios usuários para organizar e compartilhar informações em plataformas como o Flickr⁷, Furl e Delicious⁸ (Wal, 2007). A folksonomia, de acordo com Wal (2006), não surge como uma substituição para a taxonomia e para os vocabulários controlados, mas sim como uma forma de aprimorá-los, principalmente em relação ao seu custo e manutenção.

A folksonomia, segundo o próprio Wal (2007), é o resultado da atribuição pessoal e livre de etiquetas à informações e recursos que possuem um URL, ou seja, que estão em meio digital, servindo como uma ferramenta de organização, representação e recuperação da informação. Esse processo de etiquetagem é feito em ambientes sociais pelo próprio usuário da informação ou recurso digital. Alguns exemplos desses ambientes na contemporaneidade são plataformas como Instagram, X (antigo Twitter), YouTube e o próprio Letterboxd, objeto de estudo desta pesquisa.

Em concordância a definição apresentada por Wal (2007), Vignoli, Almeida e Catarino (2014) definem a folksonomia como:

[...] a atuação do usuário na atribuição de termos empregados para organizar, representar e recuperar objetos informacionais no ciberespaço, de forma a colaborar e compartilhar informação com outros usuários em espaços virtuais,

⁷ <https://www.flickr.com/>

⁸ Furl e Delicious foram sites de social bookmarking. Social bookmarking é uma ferramenta da web 2.0 desenvolvida para ajudar os usuários da internet a organizarem seus links favoritos (Costa; Cunha, 2012).

como as redes sociais e sites com recursos Web 2.0 (Vignoli; Almeida; Catarino, 2014, p. 121).

A atribuição de termos pelos usuários aos recursos informacionais na Web é chamada de etiquetagem. A etiquetagem é o ato de atribuir etiquetas à conteúdos disponíveis online utilizando a linguagem natural, onde não existem regras, políticas de indexação e nem vocabulários controlados, não existindo de fato a tradução dos termos escolhidos para uma linguagem artificial, permitindo a atribuição livre de etiquetas pelos usuários baseados em suas interpretações. As etiquetas são escolhidas a partir das preferências dos usuários, podendo representar diferentes tipologias de metadados, como assunto, formato, tipo etc. (Barros, 2011; Catarino; Baptista, 2007).

Além disso, Wal (2006) define três princípios básicos para a folksonomia: 1) a etiqueta em si; 2) o objeto etiquetado; 3) a identidade de quem atribui a etiqueta. Os três juntos permitem que a pessoa que está indexando consiga ter autoridade e liberdade em relação aos termos que escolhe para representar os recursos informacionais disponíveis online, permitindo que essa informação seja recuperada futuramente por ela mesma e, conseqüentemente, por pessoas com vocabulário semelhante.

Até hoje, no entanto, não existe um consenso conceitual e terminológico em relação à folksonomia, pois, como pontuado por Catarino e Baptista (2007) e novamente por Corrêa e Santos (2018), alguns autores enxergam a folksonomia por diferentes abordagens, como o resultado de um processo, um produto, um fenômeno, uma classificação, um sistema, um vocabulário, uma inovação, um método, entre outros. Além disso, Corrêa e Santos (2018) apontam outros termos que são utilizados na literatura para referenciar o ato de atribuir etiquetas de forma livre à recursos informacionais, como por exemplo “classificação social”, “classificação popular”, “etiquetagem colaborativa”, “indexação social” e “representação colaborativa da informação”.

Em busca de uma síntese para o conceito de folksonomia, Corrêa e Santos (2018) trazem em seu estudo, a partir da análise das obras de autores como Sturtz (2004), Wal (2005), Lund *et al.* (2005), Hamasaki e Takeda (2005) e Quintarelli (2005), a seguinte definição de folksonomia:

[...] o resultado do processo de etiquetagem livre (atribuição de etiquetas, palavras-chave) realizada pelos usuários mediante o emprego de termos provenientes de linguagem natural - dispensando o uso de vocabulários controlados - em ambientes digitais colaborativos visando indexar recursos informacionais compartilhados de qualquer formato (textos, imagens, áudio,

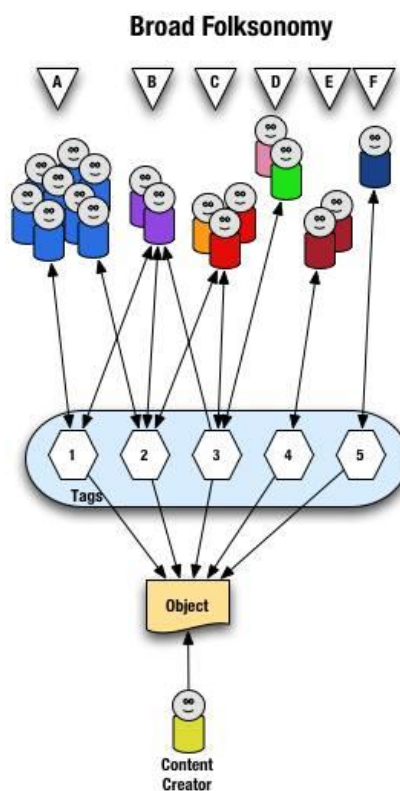
vídeo etc.) para fins de sua representação e recuperação (Corrêa; Santos, 2018, p. 29).

Observamos, então, que as diferentes definições supracitadas de folksonomia partem do mesmo princípio: a atribuição livre de etiquetas feita pelos usuários que utilizam os recursos informacionais online em um ambiente colaborativo, a partir dos seus conhecimentos, a fim de criar conexões entre recursos informacionais na Web com conteúdo semelhante, para fins de organização, representação e recuperação, sem a utilização de vocabulários controlados ou políticas de indexação.

5.1 Folksonomia e etiquetas: suas tipologias

A partir de seus estudos, Wal (2005) dividiu a folksonomia em dois tipos: a folksonomia ampla (*broad folksonomy*) e a folksonomia restrita (*narrow folksonomy*). A folksonomia ampla consiste na atribuição de etiquetas por diversos usuários à um mesmo recurso, como exemplificado na figura a seguir (Wal, 2005).

Figura 2 - Folksonomia ampla

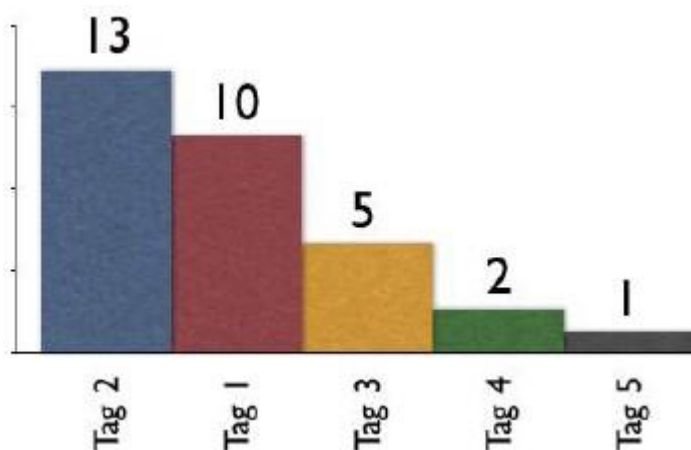


Fonte: Wal, 2005.

Na Figura 2 observamos o funcionamento da folksonomia ampla. Um único usuário (*content creator*) cria um recurso informacional (*object*) e o disponibiliza online. Outros usuários (separados por grupos e identificados pelas letras A, B, C, D, E, F) atribuem etiquetas ao recurso (setas em direção oposta aos usuários) a partir de suas compreensões e utilizando seus próprios termos (representados pelos números de 1 a 5). As setas que apontam para os usuários também indicam que existe a busca e recuperação da informação a partir das etiquetas atribuídas (Wal, 2005).

O uso da folksonomia ampla contribui para os estudos de tendências em ambientes virtuais que podem ser feitos, inclusive, por profissionais da informação. Considerando que em uma folksonomia ampla diferentes pessoas conseguem atribuir um número amplo de etiquetas à um mesmo recurso, se torna possível observar quais são os termos mais e menos utilizados pelos usuários para se referir a determinado recurso ou conteúdo online, como observado no gráfico demonstrado na Figura 3, o que permite, também, a extração de conteúdo para o auxílio na construção de SOCs e vocabulários controlados, a partir da análise da interação dos usuários e de suas subjetividades. A utilização da folksonomia ampla permite o surgimento de uma Cauda Longa (Souza; Jorente, 2023; Wal, 2005), caracterizada pela ampliação da visibilidade e recuperação de conteúdos menos populares ou mais específicos dentro dos ambientes digitais.

Figura 3 - Análise do uso de etiquetas na folksonomia ampla

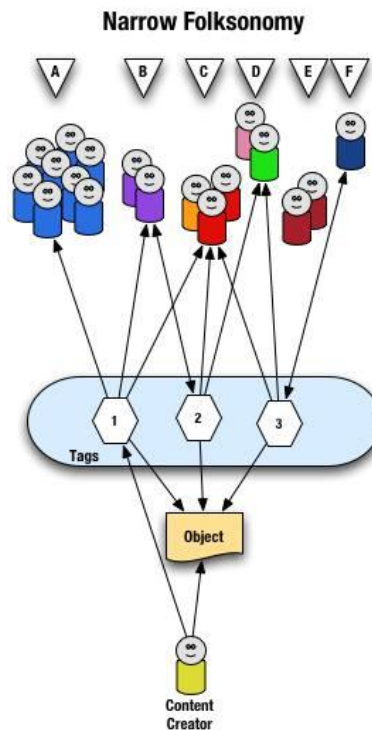


Fonte: Wal, 2005.

A folksonomia restrita (*narrow folksonomy*) é vantajosa no sentido de localizar recursos digitais que não possuem texto em sua descrição, como vídeos e imagens, ou que sejam de difícil recuperação. Neste tipo de folksonomia, uma ou poucas pessoas etiquetam um recurso

com etiquetas singulares, no sentido de que, se um mesmo termo for etiquetado novamente para aquele recurso, não será criada uma nova etiqueta, se utilizará da etiqueta que já existe, não sendo possível a realização de estudos de frequência da atribuição de etiquetas por diferentes usuários, como acontece na folksonomia ampla, por exemplo (Rafferty, 2017; Wal, 2005).

Figura 4 - Folksonomia restrita



Fonte: Wal, 2005.

Na Figura 4, que demonstra o funcionamento da folksonomia restrita, um usuário cria um recurso informacional (object) e aplica uma etiqueta (representada pelo número 1). Os outros usuários (separados por grupos e identificados pelas letras A, B, C, D, E, F) recuperam o recurso a partir das etiquetas já existentes (grupo A, C e D), recuperam o recurso e criam uma nova etiqueta (grupo B), não conseguem recuperar o recurso pois o seu vocabulário não corresponde a nenhuma das etiquetas disponíveis (grupo E) ou recuperam o recurso a partir da sua própria etiqueta (grupo F) - neste último caso, o recurso foi encontrado por outros meios além das etiquetas existentes (Wal, 2005).

Nas plataformas que utilizam a folksonomia restrita, as etiquetas geralmente são atribuídas pelo próprio criador do recurso, embora nem sempre seja o caso. A folksonomia restrita apresenta mais utilidade para a organização e recuperação pessoal da informação, pois permite agrupar recursos semelhantes utilizando o vocabulário próprio do autor do recurso para

facilitar a sua recuperação e, por consequência, de usuários com vocabulário semelhante (Rafferty, 2017; Wal, 2005). Um exemplo de plataforma que utiliza desta folksonomia é o Flickr, onde o próprio autor do recurso informacional (neste contexto, as imagens) atribui etiquetas a ele.

A maior diferença entre os dois tipos de folksonomia se dá na maneira como as etiquetas são atribuídas aos recursos informacionais. Na folksonomia ampla, observamos um número maior de etiquetas atribuídas por diferentes usuários a um único recurso informacional, o que permite a realização de uma análise dos termos mais utilizados pelos usuários de determinado ambiente. A folksonomia restrita, por outro lado, apresenta uma amostra menor do uso de etiquetas, já que geralmente a etiquetagem nessa tipologia é feita por uma ou poucas pessoas onde os termos não se repetem, com o objetivo de organização e recuperação pessoal de determinado recurso.

Em relação aos tipos de etiquetas, Golder e Huberman (2006) em sua pesquisa que objetivou analisar a estrutura da indexação colaborativa pelos usuários do site Delicious, propuseram uma estrutura de classificação dos tipos de etiquetas mais utilizadas. De acordo com os autores, as etiquetas podem ser classificadas a partir dos seguintes critérios:

- a) etiquetas que identificam os tópicos dos itens indexados, como assunto ou conteúdo;
- b) etiquetas que identificam o tipo de item indexado (por exemplo: blogs, artigos, livros, imagens, etc.);
- c) etiquetas que identificam à quem pertence o item indexado, ou seja, o autor.
- d) descritores que adicionam características específicas às etiquetas e não podem ser utilizados sozinhos, pois servem para refinar a etiqueta (por exemplo: manga - fruta);
- e) etiquetas que identificam qualidades ou características dos itens utilizando adjetivos, como engraçado, assustador, estúpido, etc.
- f) etiquetas que definem a relação do item com o seu dono, começados normalmente com pronomes possessivos (por exemplo: minhas coisas);
- g) etiquetas que servem para agrupar informações acerca da execução de alguma tarefa (por exemplo: para ler, para assistir, etc.).

É possível observar a presença desses tipos de etiquetas na maioria dos sistemas que utilizam a folksonomia. No Letterboxd, as etiquetas podem ser adicionadas aos filmes ao registrá-los no diário, ao escrever resenhas sobre eles ou na criação de listas. Algumas tipologias

de etiquetas encontradas nessa plataforma, levando em consideração o seu foco majoritário em filmes, são:

- a) etiquetas que indicam o formato ou local em que se assistiu (cinema, DVD);
- b) etiquetas que indicam com quem se assistiu (com-minha-mãe, com-meus-amigos);
- c) etiquetas que indicam desafios ou eventos (desafio-do-oscar, festival-de-cannes);
- d) etiquetas que detalham o filme (ganhador-do-oscar, romance-de-época);
- e) etiquetas que definem o tipo de lista (ranqueado, anual) (Hal, 2025, *online*).

Outros tipos de etiquetas também podem ser observados, pois, como já mencionado, os usuários vão basear suas escolhas em etiquetas que melhor representem o recurso informacional a partir de suas subjetividades, estabelecendo conexões entre recursos com conteúdos semelhantes. No caso do Letterboxd, as etiquetas mais comuns adicionam contexto ao conteúdo catalogado pelo próprio usuário, servindo de referência para recuperação futura individual e, conseqüentemente, coletiva, já que a plataforma estrutura os recursos informacionais adicionados pelos usuários em uma mesma etiqueta, como será mostrado na análise de dados (Letterboxd, 2026).

5.2 Vantagens e desvantagens da folksonomia e suas implicações para a representação e a recuperação da informação

Como já discutido, a folksonomia consiste na atribuição livre de etiquetas a recursos informacionais com base em termos que advêm da linguagem natural dos usuários em determinado ambiente virtual. Nesse processo, tanto o uso da linguagem natural quanto a ausência de supervisão especializada e a liberdade na atribuição de etiquetas podem gerar efeitos diretos sobre a recuperação da informação. Entre esses efeitos, observam-se vantagens e desvantagens, sintetizadas no quadro a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 - Vantagens e desvantagens do uso da folksonomia

Vantagens	Desvantagens
Ambiente colaborativo.	Ausência de vocabulário controlado.
Ausência de um vocabulário controlado.	Ausência no controle de sinônimos, homônimos, singular, plural, simples e composto.
Formação de comunidades em torno de interesses em comum.	Baixa precisão.
Liberdade na classificação dos conteúdos.	Diferenças linguísticas.
Método barato de indexação e de fácil utilização.	Erros de ortografia.
Rápida recuperação.	Inconsistência e ambiguidade.
Reflete o vocabulário do usuário.	Polissemia (mesma palavra com muitos significados) e sinonímia (palavras diferentes com o mesmo significado).
São fontes para o desenvolvimento de ontologias, tesouros ou sistemas de classificação.	Termos imprecisos ou irrelevantes.

Fonte: Moraes; Lobo (2020); Barros (2011); Catarino; Baptista (2009); Peters; Stock (2007).

No Quadro 1 foi feita uma síntese das vantagens e desvantagens apresentadas pelos autores Barros (2011), Catarino e Baptista (2009), Moraes e Lobo (2020) e Peters e Stock (2007). Observa-se que as principais vantagens que aparecem em sistemas que utilizam a folksonomia, segundo os autores supracitados, advém da ausência de um vocabulário controlado e da liberdade oferecida aos usuários, permitindo que a atribuição de etiquetas seja feita a partir de suas próprias concepções. Entretanto, as suas principais desvantagens também advém deste fato.

A ausência de um vocabulário controlado permite que o usuário consiga etiquetar os recursos informacionais web sem que seja necessário algum treinamento ou o auxílio de algum profissional da informação, permitindo que ele utilize o seu próprio vocabulário nesse processo. De acordo com Catarino e Baptista (2009), a leitura de determinado recurso informacional varia de indivíduo para indivíduo, pois depende de diferentes fatores, como os antecedentes intelectuais e culturais de quem consome a informação. Dessa forma, as folksonomias respeitam essas diferenças ao permitir que as etiquetas sejam atribuídas sem regras de indexação para determinados conteúdos.

Entretanto, essa ausência de vocabulário controlado e liberdade na atribuição de etiquetas é o que resulta nas principais desvantagens apontadas na literatura. A liberdade que a folksonomia oferece na atribuição de etiquetas acarreta menor precisão dos recursos informacionais recuperados, tendo em vista que o uso de vocabulário próprio por diferentes perfis de usuários gera muitas informações que muitas vezes não são recuperadas por serem representadas de diferentes formas e, muitas vezes, incoerentes. Além disso, problemas como ambiguidade, polissemia, sinonímia etc. também aparecem com o uso da linguagem natural nesses sistemas, o que também impacta diretamente na recuperação da informação (Catarino; Baptista, 2009; Moraes; Lobo, 2020).

Apesar disso, uma outra vantagem notável que se percebe com a utilização da folksonomia, é o surgimento de comunidades de usuários a partir do seu caráter social e colaborativo. Segundo Catarino e Baptista (2009), os usuários conseguem chegar a outros usuários a partir dos seus interesses em comum, expressos no vocabulário escolhido para etiquetar os recursos informacionais.

De acordo com Barros (2011, p. 32):

A classificação colaborativa soma conhecimentos de todos os usuários na criação de metadados que aumentam o desempenho e a eficácia dos sistemas nos processos de recuperação da informação. Já a falta de controle do vocabulário é apontada como a grande desvantagem (Barros, 2011, p. 32).

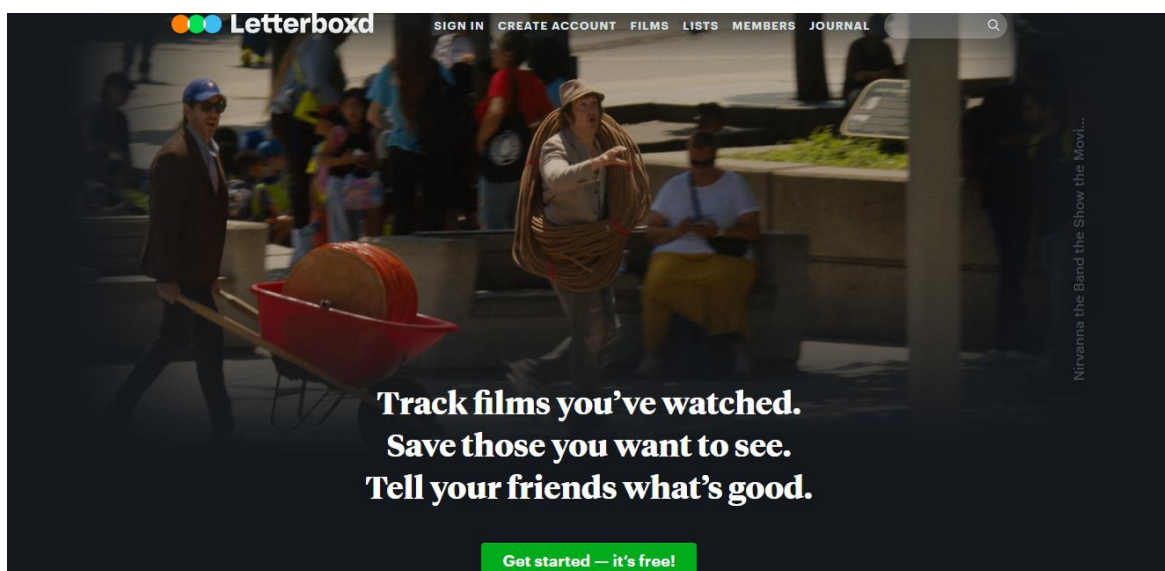
O seu caráter colaborativo se apresenta como sendo o principal ponto positivo do uso da folksonomia, pois permite a participação dos usuários nos processos de organização e representação da informação. Entretanto, essa colaboratividade também gera problemas como a falta de controle do vocabulário utilizado nas etiquetas, tendo em vista que o usuário tem liberdade para etiquetar os recursos informacionais com a sua própria linguagem, ocasionando o surgimento de termos irrelevantes ou imprecisos. Dessa forma, Vignoli, Almeida e Catarino (2014) afirmam que a folksonomia não pode ser considerada como uma ferramenta para indexar a informação ou o conhecimento em SOC's ou em unidades de informação, contudo, elas servem como ferramentas para permitir que os profissionais da informação participem ativamente dos ambientes web e consigam, por meio deste, conhecer as necessidades e interesses informacionais de determinada comunidade, possibilitando a elaboração de linguagem controlada, mediante a observação e tratamento das etiquetas mais recorrentes atribuídas pelos usuários.

Em resumo, a folksonomia permite aos usuários organizar e representar a informação da maneira que eles a entendem, criando ambientes colaborativos e tornando o processo de recuperação da informação uma tarefa mais fácil e acessível para aqueles que não possuem domínio acerca das linguagens artificiais. Apesar de que essa liberdade concedida ao usuário resulte em problemas de imprecisão em relação às terminologias, a folksonomia ainda se mostra como uma ferramenta extremamente útil, principalmente para o profissional da informação se manter presente nos espaços web e realizar estudos em relação aos termos mais utilizados pelos usuários em diferentes contextos de etiquetagem, viabilizando o aprimoramento de vocabulários controlados. Nesse sentido, conforme Vignoli, Almeida e Catarino (2014), sua principal contribuição para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação está justamente em oferecer subsídios para o aprimoramento de vocabulários controlados.

6 LETTERBOXD

O Letterboxd foi apresentado pela primeira vez em uma webconferência no ano de 2011 pelos neozelandeses Matthew Buchanan e Karl von Randow. A ideia da dupla de web designers era criar um site com foco em filmes com a possibilidade de interação entre usuários onde eles pudessem registrar, avaliar, analisar e descobrir filmes através de um único lugar, diferente do Internet Movie Database (IMDb), que servia apenas como uma base de dados online de informações sobre filmes, séries, videogames, podcasts etc. Desta forma, baseado em plataformas como Flickr, Last.fm⁹ e Goodreads¹⁰, a dupla lançou a versão beta do Letterboxd em 2012, onde o acesso era limitado às pessoas com convite, e, em 2013, foi lançado oficialmente para o público em geral (Marsh, 2021; Sawers, 2013).

Figura 5 - Página inicial do Letterboxd



Fonte: letterboxd.com (2026)

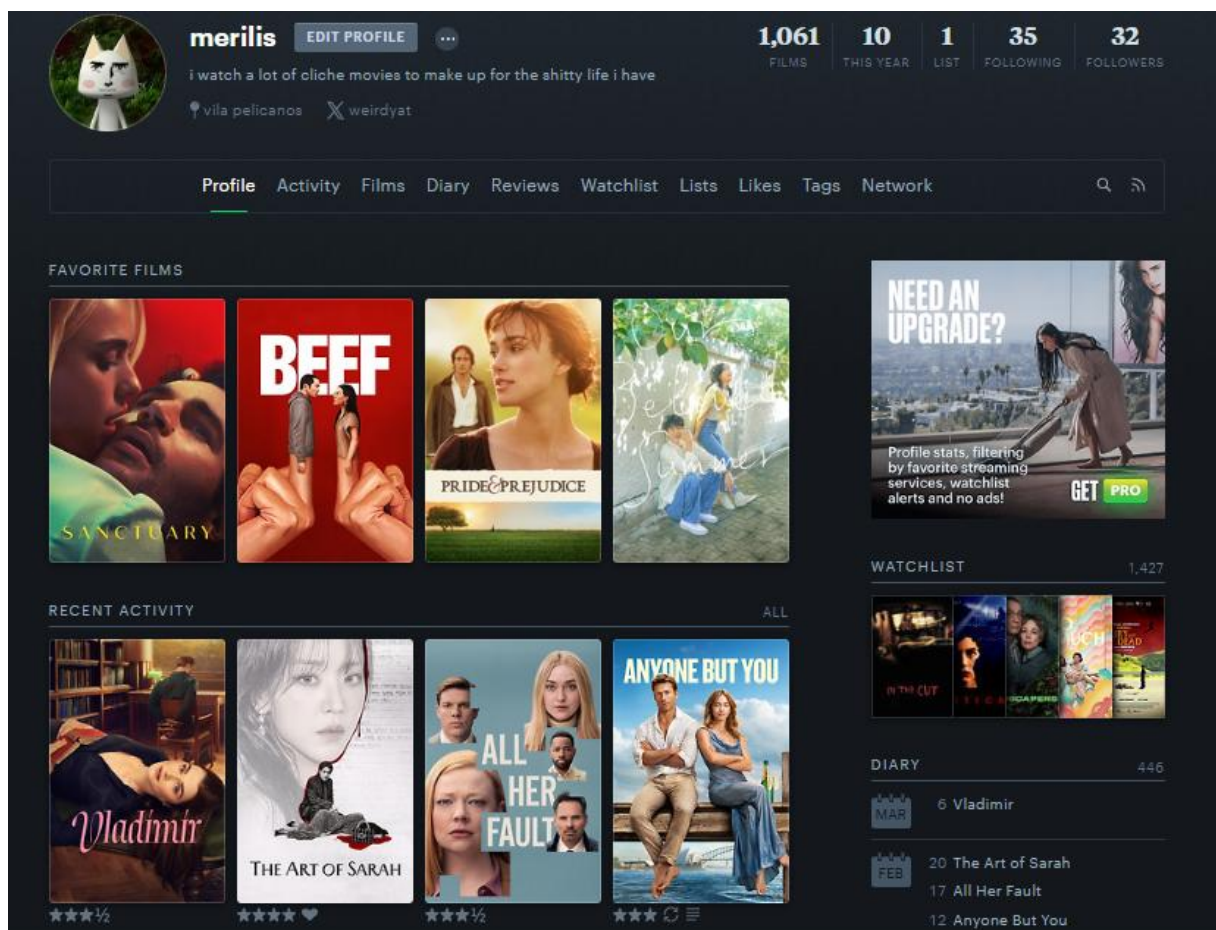
Sem cadastro, é possível navegar livremente pela plataforma, entretanto, é necessário criar uma conta para usufruir das funcionalidades principais que ela oferece. O Letterboxd é uma plataforma gratuita, sendo exibidos anúncios e propagandas que servem para auxiliar nos custos da plataforma, bem como as assinaturas pagas 'PRO' e 'PATRON', que adicionam alguns recursos extras para quem as adquire. As principais funcionalidades, que podem ser utilizadas por todos os usuários, são as de: registrar os filmes já assistidos, que podem ser

⁹ <https://www.last.fm/pt/>

¹⁰ <https://www.goodreads.com/>

organizados de acordo com as preferências do usuário; criar um diário com a data exata em que se assistiu algum filme; avaliar os filmes por meio de notas, que são representadas por estrelas, sendo cinco estrelas a nota mais alta e meia estrela a nota mais baixa, existindo a possibilidade de não adicionar nota alguma; escrever e compartilhar suas opiniões por meio de resenhas; favoritar os seus filmes prediletos; criar listas personalizadas; criar um perfil personalizado; seguir e interagir com outros usuários dentro da plataforma. Além disso, os usuários conseguem personalizar os seus perfis, como ilustrado na Figura 6, onde, além de suas informações pessoais, conseguem adicionar suas preferências em relação aos filmes por meio, por exemplo, dos seus quatro filmes favoritos que ficam fixados em seu perfil (Letterboxd, 2026).

Figura 6 - Exemplo de perfil de usuário no Letterboxd



Fonte: letterboxd.com/merilis/ (2026)

Um dos pontos positivos da plataforma é permitir que os usuários a utilizem da maneira que preferirem, desde que respeitem os seus termos de uso. As resenhas podem ser escritas de maneira livre, e isso se apresenta como um ponto positivo, não sendo necessário ser especialista em cinema para expor suas opiniões. Segundo Pinotti (2024), os perfis de usuários presentes na

plataforma são diversos, e vão desde usuários casuais que escrevem resenhas engraçadas e buscam por filmes besteiro, até os cinéfilos mais críticos que buscam escrever resenhas mais densas e aprofundadas sobre determinados filmes.

O principal ponto negativo do Letterboxd é estar disponível somente na língua inglesa, o que pode dificultar a experiência na plataforma para alguns perfis de usuários, tendo em vista que desde sua crescente popularidade, diversos países começaram a utilizar a plataforma. De acordo com Goldsmith (2022), entre 40% e 50% dos usuários são da América do Norte, seguido pelo Reino Unido, Europa, Brasil, Índia, Austrália, Indonésia e Filipinas.

Figura 7 - Exemplo de entrada no diário no Letterboxd



Fonte: <https://letterboxd.com/merilis/film/reflections-of-a-blender/> (2026)

De acordo com Costa e Borba (2024, p. 150) “[...] as interações dos usuários com a plataforma e com outros usuários são fundamentais para que os filmes sejam avaliados e, com isso, as páginas de avaliação tenham sentido para a comunidade”. Desta forma, entende-se que sem a participação dos usuários muitos dos recursos disponíveis na plataforma não teriam relevância, tornando-se necessário que os usuários criem, avaliem, compartilhem e interajam com os conteúdos disponíveis para que outros usuários consigam acessá-los de maneira eficaz.

A página de avaliação é a interface que mostra as principais informações sobre um filme, entre elas o título do filme, ano de lançamento, equipe de produção, quantidade de vezes que o filme foi assistido pelos usuários, classificação média geral concedida pela comunidade, total de vezes que a obra foi favoritada por um usuário, plataformas de streaming nas quais o filme

está disponível, listas populares que incluem o filme, avaliações de outros usuários etc. (Costa; Borba, 2025). As páginas de avaliação são extremamente úteis para quem busca por recomendações ou apenas quer saber mais a respeito de algum filme.

Os metadados dos filmes disponíveis na plataforma, como informações sobre atores, diretores, estúdios, sinopses, datas de lançamento, trailers e pôsteres, são importados do *The Movie Database*¹¹ (TMDb). Os usuários conseguem corrigir erros encontrados em páginas de avaliação e também importar filmes, diretamente do TMDb, que não estão disponíveis no Letterboxd. As séries e programas de televisão não podem ser adicionadas por este método, por, muitas vezes, se tratarem de mídias sem duração definida, entretanto, minisséries podem ser adicionadas pela equipe responsável quando solicitadas pelos usuários. (Letterboxd, 2026).

Figura 8 - Exemplo de página de avaliação no Letterboxd

Basic Sanitation, the Movie
 2007 *'Saneamento Básico, O Filme'* Directed by [Jorge Furtado](#)

IF IT IS TO BE DONE, IT'S BETTER TO DO IT WELL

When they discover their town lacks funding for a sewage system, but does have a federal grant to make a movie, a group of villagers decide to make a sci-fi joint about a monster who lives in the building site of a septic tank.

CAST **CREW** **DETAILS** **GENRES** **RELEASES**

Fernanda Torres Wagner Moura Camila Pitanga
 Bruno Garcia Janaina Kremer Lázaro Ramos
 Tonico Pereira Paulo José Sérgio Lulkin
 Marcelo Aquino Zéu Britto Lúcio Mauro Filho
 Margarida Leoni Peixoto Irene Brietzke Sandra Possani
 Felipe de Paula Milene Zardo Giovanni Martini
 Raphaela Sirena Gilberto Durante Mônica Blume
 Clóvis Rossetto

112 mins More at [IMDB](#) [TMDb](#)

ACTIVITY FROM FRIENDS 7 WATCHED • 2 WANT TO WATCH

WHERE TO WATCH

MUBI BR [PLAY](#)
 Amazon US [DISC](#)
 Netflix BR [PLAY](#)
 Globoplay BR [PLAY](#)
 HBO Max Am... BR [PLAY](#)
 Go [PRO](#) to customize this list
 All services... [P-JustWatch](#)

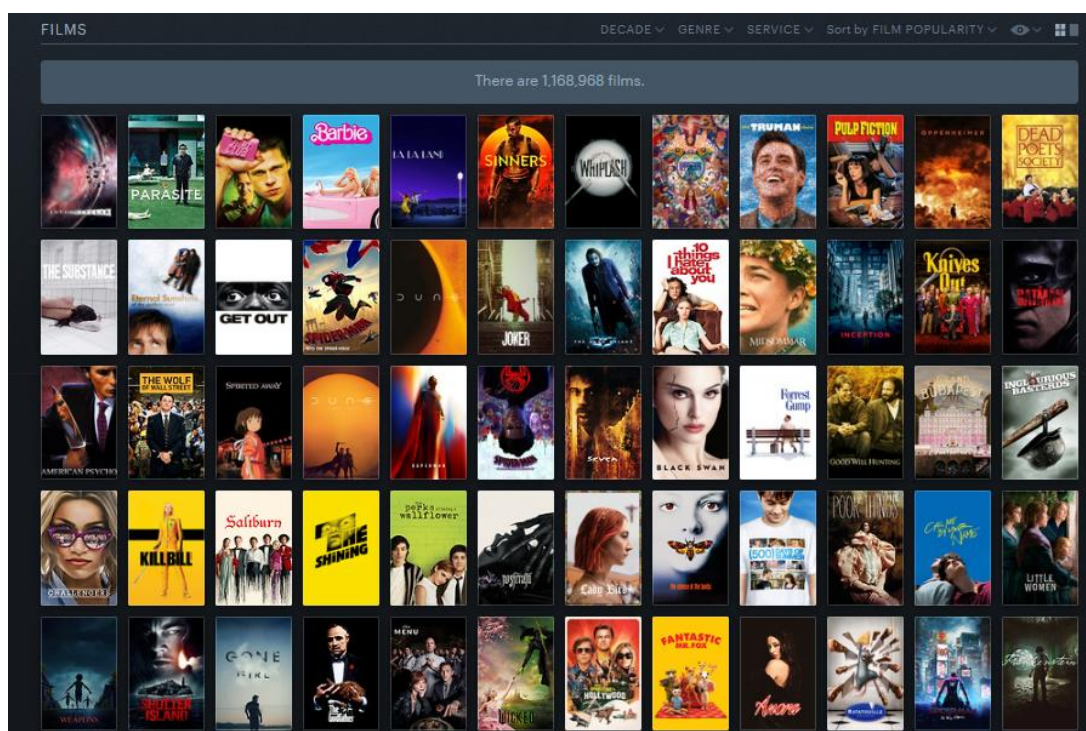
RATINGS 2.7K FANS 4.1

Fonte: <https://letterboxd.com/film/basic-sanitation-the-movie/> (2026)

¹¹ <https://www.themoviedb.org/>

Em 2020, durante a pandemia da COVID-19, a plataforma apresentou um grande aumento em seu número de usuários, tendo em vista que os cinemas se encontravam, em sua maioria, fechados e as pessoas estavam em situação de isolamento social, fazendo com que a única maneira possível de interação fosse online. Além disso, as mudanças nas mídias e as transformações no consumo de cinema tornaram extremamente complicado e caro para produtores e distribuidores, sobretudo os independentes, divulgarem seus filmes, o que contribuiu, também, para a popularização da plataforma (Goldsmith, 2025). Nos últimos cinco anos a plataforma cresceu exponencialmente, atingindo o marco de 17 milhões de usuários registrados no início de 2025, incluindo personalidades do cinema como, por exemplo, o cineasta norte-americano Martin Scorsese, a atriz norte-americana Ayo Edebiri e os críticos brasileiros Isabela Boscov e Waldemar Dalenogare. No ano de 2025 foram registrados 898 milhões de filmes marcados como vistos pelos usuários, 143 milhões de resenhas publicadas e 12 milhões de listas criadas. Atualmente, a plataforma conta com um acervo de mais de 1 milhão de filmes (Letterboxd, 2026).

Figura 9 - Filmes mais populares do Letterboxd



Fonte: <https://letterboxd.com/films/popular/> (2026)

O Letterboxd anunciou, no final de 2025, que a partir de então, além de registrar e discutir sobre os filmes, será possível assisti-los dentro da plataforma, a partir do aluguel de

filmes disponíveis na Letterboxd Video Store, uma locadora online de filmes. A curadoria dos filmes é feita pela equipe do Letterboxd, com a possibilidade de sugestões enviadas pelos usuários, e tem como objetivo facilitar o acesso aos filmes pela comunidade. Essa nova funcionalidade está sendo adicionada aos poucos e não está disponível em alguns países, como no Brasil (Letterboxd, 2025).

O Letterboxd é uma plataforma que oferece uma experiência significativa para aqueles apaixonados por cinema e que, para além de descobrir novos filmes, desejam interagir com outros usuários e compartilhar suas impressões. O seu ambiente interativo é um grande diferencial em comparação com outras bases de dados de filmes, como o IMDb, e, por esse motivo, permite a utilização de ferramentas colaborativas, como a folksonomia.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

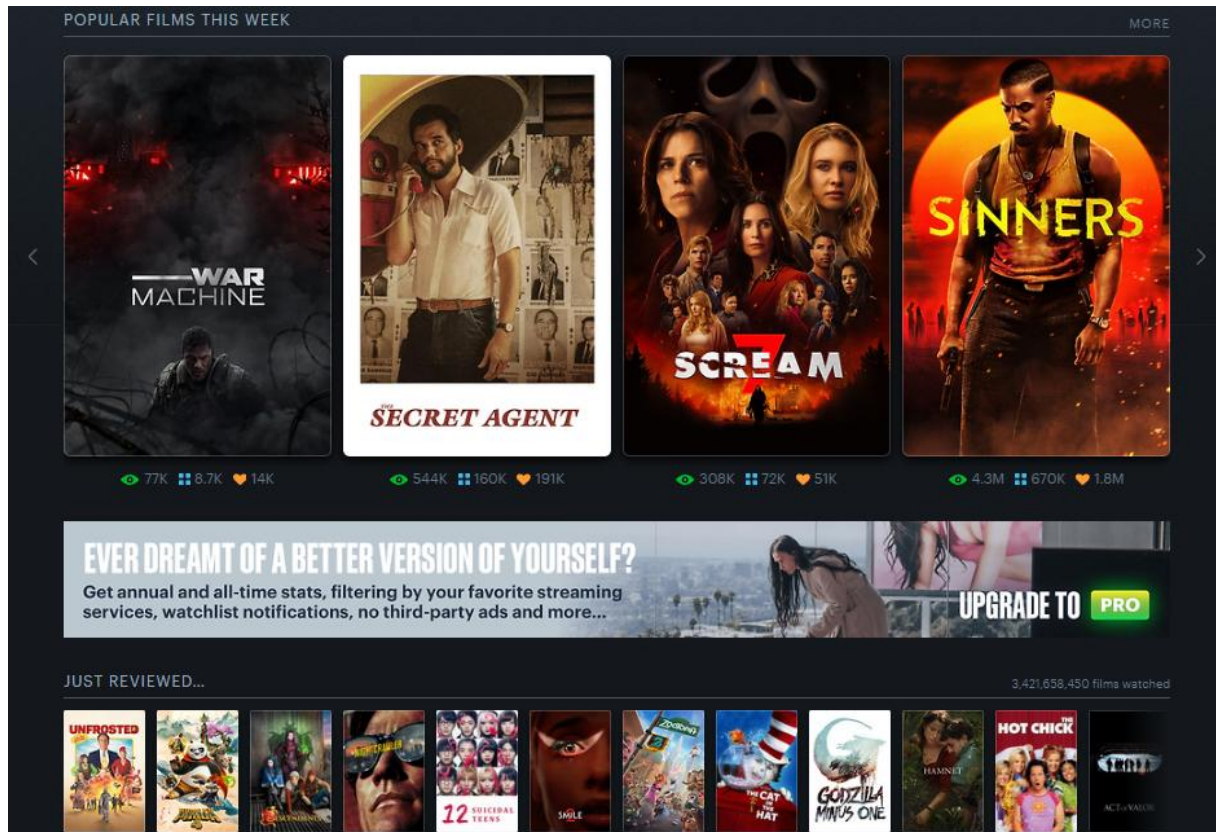
Nesta seção será apresentada a análise dos dados, realizada a partir do exame das funcionalidades de busca e recuperação da informação da plataforma Letterboxd, bem como da forma como a folksonomia pode contribuir, de maneira favorável ou limitadora, para a recuperação da informação fílmica. Para tanto, será empregada a análise de conteúdo, por meio da técnica de análise categorial, conforme proposta por Bardin (2011). O foco da pesquisa concentra-se em um recorte analítico, realizado no período de fevereiro e março do ano de 2026, baseado em uma etiqueta selecionada por amostragem intencional, definida a partir do interesse investigativo da pesquisadora. A partir desse recorte, serão analisadas as etiquetas atribuídas pelos usuários aos recursos informacionais disponibilizados pela plataforma, buscando identificar padrões de uso e de que modo essas marcações colaborativas influenciam os processos de recuperação da informação.

7.1 Analisando as funções de busca e recuperação na plataforma Letterboxd

No que se refere aos mecanismos de exploração e recuperação da informação disponíveis na plataforma, observa-se que os usuários dispõem de diferentes recursos para localizar e descobrir novos filmes. Para isso, podem navegar livremente pela plataforma ou utilizar a caixa de busca. Na navegação, é possível aplicar alguns filtros, como ano de lançamento, avaliação dos usuários, popularidade, gênero e a plataforma de streaming em que o filme está disponível, entre outros.

A plataforma deixa fixado em suas páginas iniciais os filmes e listas mais populares entre os usuários no momento.

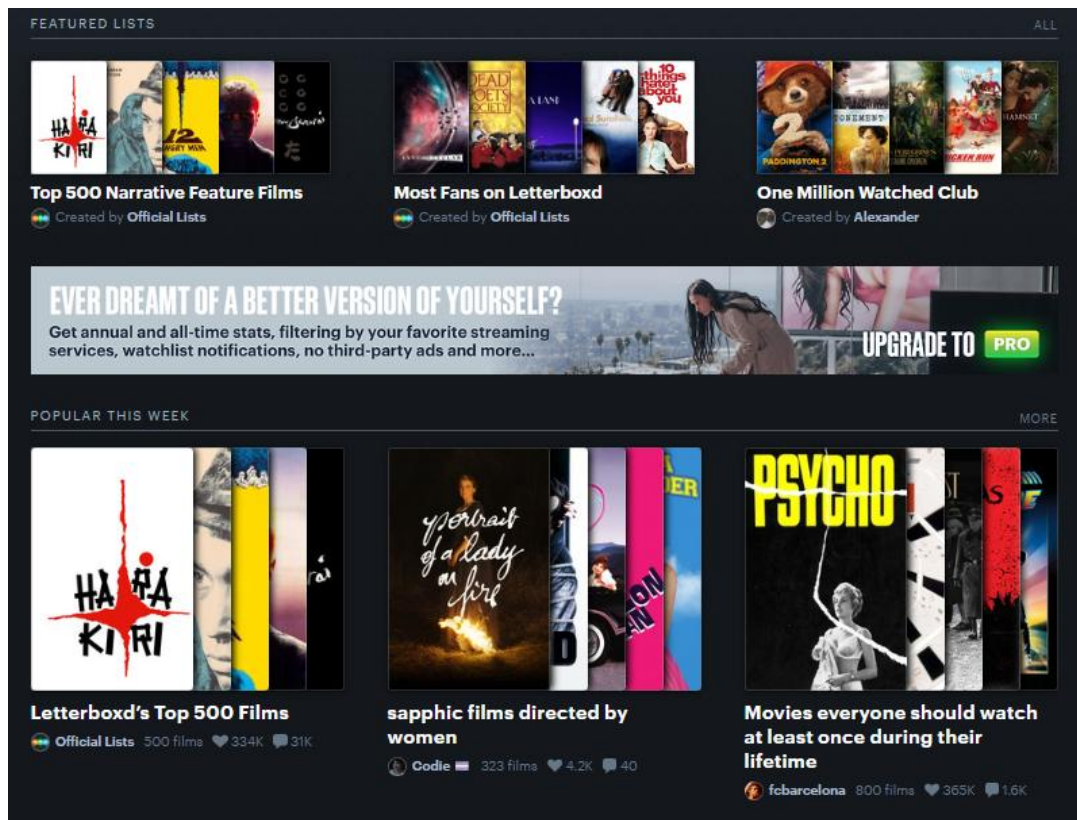
Figura 10 - Página principal da descoberta de filmes



Fonte: <https://letterboxd.com/films/> (2026)

As Figuras 10 e 11 representam as páginas iniciais de exibição, respectivamente, dos filmes e das listas. Por padrão, esses recursos são organizados a partir dos conteúdos mais populares entre os usuários na semana correspondente ao acesso à plataforma.

Figura 11 - Página principal da descoberta de listas



Fonte: <https://letterboxd.com/lists/> (2026)

O Letterboxd não oferece, de maneira direta, um algoritmo de recomendações único para cada perfil de usuário, como acontece, por exemplo, na plataforma de streaming Netflix¹², onde uma lista de recomendações é exibida automaticamente a partir do que se assistiu. Na plataforma estudada, é possível chegar a recomendações de filmes utilizando os filtros que ela disponibiliza, onde é recuperada uma lista que atende, parcial ou totalmente, à necessidade do usuário. O algoritmo de ranqueamento, onde os filmes e listas mais populares são exibidos, como representado pelas Figuras 10 e 11, é feito a partir da média ponderada das avaliações dos usuários, entradas nos diários e inclusão em listas, gerando uma pontuação que é levada em consideração na hora de montar a ordenação dos resultados (Letterboxd, 2023).

Na caixa de busca, é possível inserir expressões de buscas simples ou avançadas, sendo possível a utilização de filtros para refinar a busca. A expressão de busca pode ser expressa apenas de forma escrita, com o uso de palavras-chave ou título do recurso que se deseja recuperar.

¹² www.netflix.com

Figura 12 - Exemplo de busca simples feita no Letterboxd

The screenshot shows the Letterboxd search interface. At the top, the Letterboxd logo is on the left, and navigation links (MERILIS, FILMS, LISTS, MEMBERS, JOURNAL) are in the center. A search bar on the right contains the text 'Mulheres a beira de um ataque de nervos'. Below the search bar, the results are displayed under the heading 'SHOWING MATCHES FOR "MULHERES A BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS"'. The first result is 'Women on the Verge of a Nervous Breakdown' (1988), directed by Pedro Almodóvar. It includes the original title 'Mujeres al borde de un ataque de nervios' and several alternative titles in French, Korean, and Chinese. To the right of the main results, there is a 'SHOW RESULTS FOR' sidebar with various filters: All, Films, Reviews, Lists, Original Lists, Stories, Cast, Crew or Studios, Members or HQs, Tags, Journal articles, Podcast episodes, Full-text search, and Advanced search help. Below the main result, there are two more sections: 'mulheres-a-beira-de-um-ataque-de-nervos' by rafaella (5 films) with the subtitle 'mulheres malucas devorando homens', and 'Mulheres a beira de um ataque de nervos' by Sofia (15 films) with the subtitle 'Mulheres sendo humanas'. Each section includes a row of film posters.

Fonte: <https://letterboxd.com/search/Mulheres+a+beira+de+um+ataque+de+nervos/> (2026)

Quando não definido um filtro, a plataforma recupera todo o tipo de conteúdo, como demonstrado na Figura 12. Os filtros disponíveis para busca nesse sentido são relacionados ao tipo de recurso que se quer recuperar, sendo esses filmes, listas, resenhas, elenco, equipe ou estúdio, usuários, entre outros, como mostrado na listagem no canto direito da Figura 12. Outro aspecto da recuperação, demonstrado na Figura 12, é a recuperação de filmes quando o título é inserido em outro idioma, que é possível apenas em alguns casos, sendo mais preciso em recuperar quando se busca o título em inglês. O mesmo acontece com erros ortográficos, em alguns casos consegue recuperar, desde que sejam poucos erros.

A busca avançada funciona a partir de alguns comandos que podem ser utilizados durante a representação da expressão de busca, como demonstrado no quadro abaixo extraído do site da plataforma.

Quadro 2 - Comandos para realização de busca avançada

Comando	Abreviação	Exemplo	Recupera
film	F	film:interstellar film:4vz8 f:interstellar f:4vz8	recupera resenhas, listas, histórias, artigos de um filme - inclua vários filmes para recuperar elenco/equipe em comum ou listas em que todos os filmes mencionados aparecem
member	M	member:jack member:1hpz m:jack m:1hpz	resenhas, listas, histórias, artigos de usuários específicos
cast	c*actor	cast:margot-robbe cast:3ZwF c:margot-robbe c:3ZwF actor:3ZwF	recupera os filmes em que os membros do elenco aparecem - incluir vários nomes recupera filmes em comum
crew	c*director (ou d) producer writer casting editor etc.	crew:greta-gerwig crew:1aAd c:greta-gerwig c:1aAd director:greta-gerwig director:1aAd d:greta-gerwig d:1aAd	recupera os filmes em que os membros da equipe aparecem - incluir vários nomes recupera filmes em comum
year	Y	year:2024 y:2024 year:1970-1979 y:1970-1979	recupera filmes, críticas, listas, histórias, artigos, episódios de podcast com o ano indicado - incluir os anos de início e término recupera resultados publicados dentro do período especificado
tag		tag:showdown tag:showdown:debut	recupera avaliações e listas
favorite	fav fave favourite fan	favorite:interstellar favorite:4VZ8 fan:interstellar fan:4VZ8	recupera os membros que tenham o filme nos seus favoritos
boxd		boxd:4VZ8	recupera todos os tipos de conteúdo a partir do código curto do Letterboxd
tmdb		tmdb:157336	recupera filmes pelo ID do TMDB
imdb		imdb:tt0816692	recupera filmes pelo ID do IMDB

Fonte: <https://letterboxd.com/about/faq/> (2026, tradução própria)

Na figura abaixo (Figura 13), podemos observar um exemplo de busca avançada utilizando os comandos disponíveis para demonstrar filmes em comum entre dois membros de elenco.

Figura 13 - Exemplo de busca avançada feita no Letterboxd



Fonte: <https://letterboxd.com/search/actor:+fernanda-torres+actor:+wagner-moura/?adult> (2026)

Os filtros avançados permitem ao usuário recuperar resultados de busca que os filtros simples não são capazes, como, por exemplo, resenhas escritas por um membro específico da plataforma, filmes lançados em um determinado período de tempo, filmes em comum entre membros de elenco, entre outros.

De modo geral, a busca e recuperação no Letterboxd apresenta resultados satisfatórios. O seu principal ponto negativo está em apresentar maior precisão, na maioria dos casos, quando as expressões de busca são executadas na língua inglesa. Entretanto, por apresentar uma interface simples e intuitiva, este fato acaba não se tornando um grande empecilho para a recuperação de informações pertinentes, mas é algo que, em algum momento, deve ser otimizado pela plataforma, principalmente tendo em vista o seu crescimento exponencial em diferentes países e idiomas.

7.2 Analisando o uso da folksonomia no Letterboxd

Para a análise do uso da folksonomia na plataforma Letterboxd, optou-se pela observação da aplicação da etiqueta “Ceará” pelos usuários, cuja seleção foi realizada por amostragem intencional, definida a partir do interesse da pesquisa. Essa etapa objetiva analisar o uso da folksonomia na recuperação da informação fílmica dentro da plataforma, a partir das práticas de etiquetagem feita pelos usuários, a fim de compreender as contribuições do uso da folksonomia para a recuperação da informação fílmica.

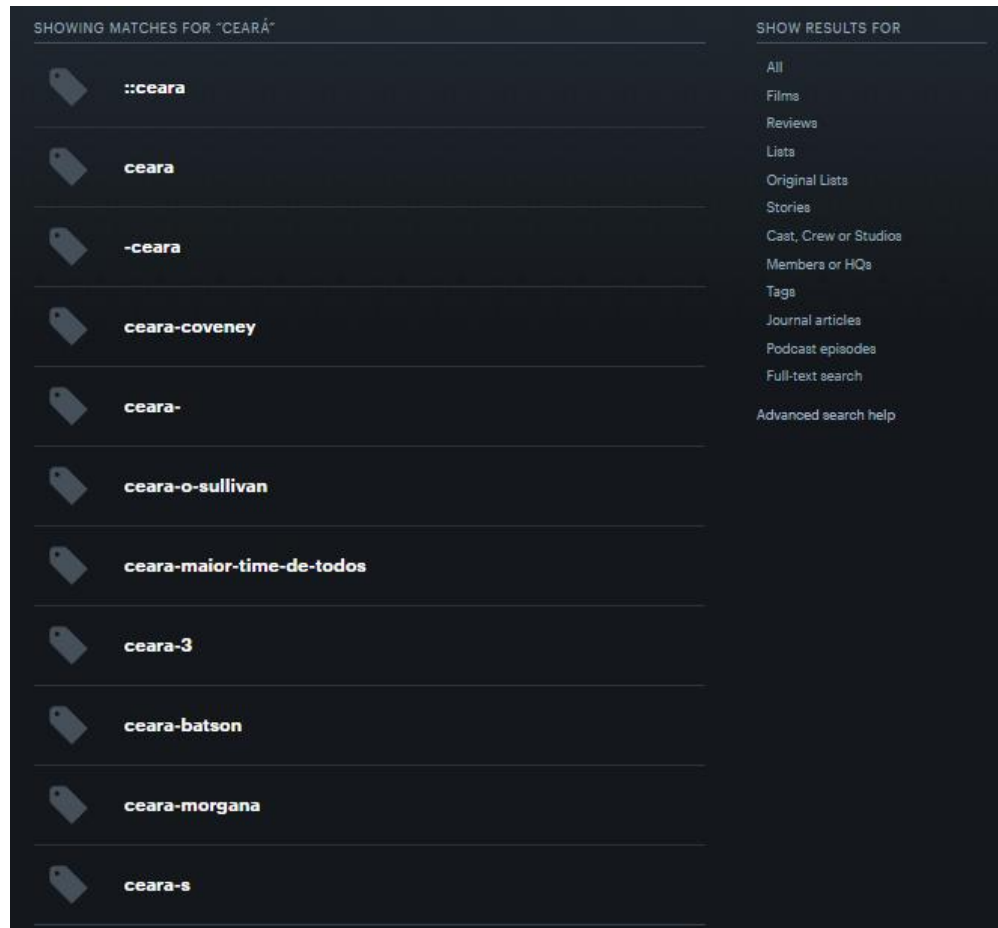
Figura 14 - Busca geral pelo termo ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/search/Cear%C3%A1/> (2026)

A Figura 14 demonstra a primeira busca realizada pelo termo ‘Ceará’, sem a aplicação de nenhum filtro. A plataforma recupera um grande número de conteúdos em que o termo ‘Ceará’ aparece, entre eles usuários, membros de elenco e equipe, filmes e listas.

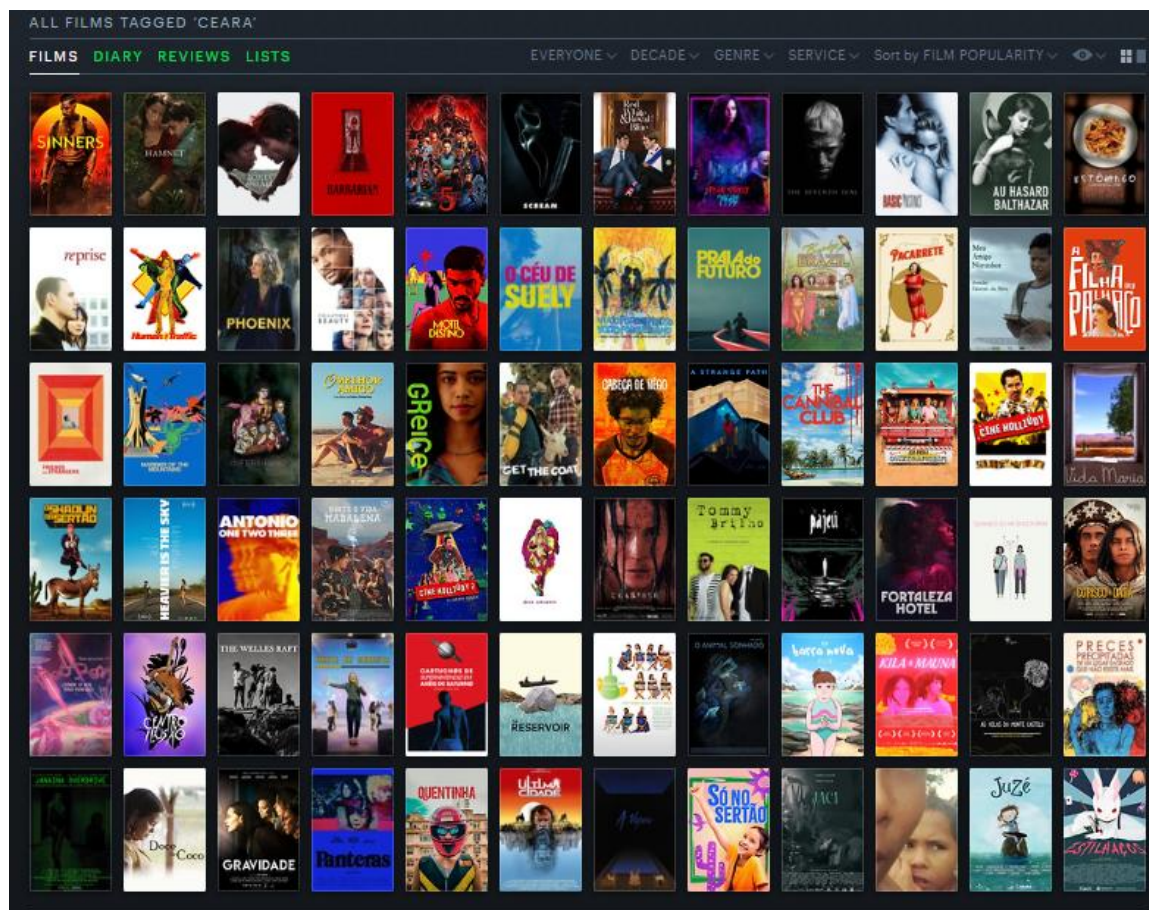
Figura 15 - Busca filtrada pelo termo ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/search/tags/cear%C3%A1/> (2026)

Na Figura 15, aplicou-se o filtro etiquetas (representado por ‘Tags’ na listagem no canto direito) e foi recuperado um total de 11 etiquetas que contêm o termo ‘Ceará’. Para a análise, foi escolhida a etiqueta que não possui nenhuma pontuação ou numeração, ou seja, a segunda etiqueta listada de cima para baixo.

Figura 16 - Filmes mais populares etiquetados por ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/tag/ceara/> (2026)

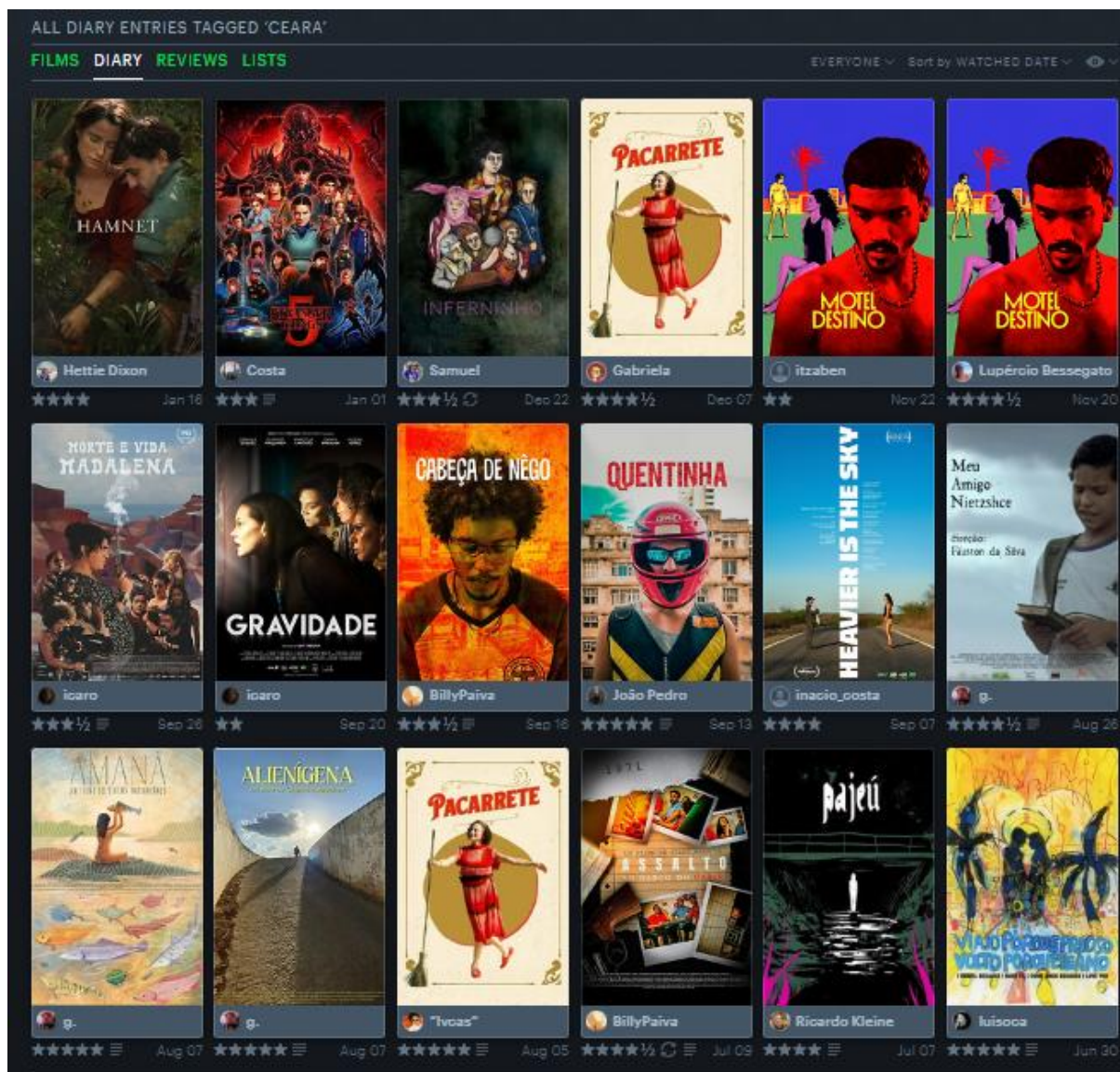
Na Figura 16 estão representados os filmes mais populares da plataforma que foram marcados com a etiqueta ‘Ceará’ pelos usuários, com um total de 88 filmes recuperados entre a primeira e segunda página disponíveis. Em um primeiro momento, é possível observar a presença, em sua maioria, de filmes que foram feitos por cineastas cearenses, que falam sobre o Estado do Ceará ou foram filmados em solo cearense, totalizando 72, como por exemplo Pacarrete (2020), Greice (2024), Motel Destino (2024), O Céu de Suely (2006), Inferninho (2018), entre outros, que demonstram um bom índice de precisão na hora de recuperar os recursos informacionais, trazendo filmes pertinentes e que, de alguma maneira, demonstram uma ligação com o Estado do Ceará.

Entretanto, alguns filmes estrangeiros que não parecem ter nenhuma ligação com o termo abordado na etiqueta também estão representados, como Sinners (2025), Hamnet (2025), Barbarian (2022), Scream (2022), entre outros, que demonstram uma dispersão de sentido atribuído aos recursos pelos usuários. Foi possível analisar essa relação a partir dos metadados fílmicos que a plataforma disponibiliza, que permitem identificar informações técnicas sobre o

filme como sua nacionalidade, por exemplo. Uma hipótese interpretativa para a presença dos filmes estrangeiros anteriormente mencionados sob essa etiqueta é que, com exceção de um caso, no qual a marcação parece ter sido utilizada para indicar a companhia com quem o usuário assistiu ao filme, as demais ocorrências sugerem o uso da etiqueta como referência ao local de residência do usuário e/ou ao local onde o filme foi assistido. Esse padrão de uso indica que a etiqueta não é empregada exclusivamente para representar a origem geográfica da produção cinematográfica ou dos seus produtores, mas também para registrar contextos pessoais de acesso, evidenciando a polissemia e a flexibilidade de representações, características das práticas de etiquetas em sistemas de folksonomia.

É importante ressaltar que, no Letterboxd, o tipo de folksonomia encontrado é a ampla, caracterizada pela etiquetagem feita por vários usuários a um único recurso informacional (Wal, 2005). Os usuários conseguem atribuir diferentes etiquetas as suas entradas no diário (registros) de um único recurso informacional (nesse caso, os filmes), que servem tanto para a organização e recuperação individual daquele recurso dentro do seu perfil, quanto para a recuperação coletiva.

Figura 17 - Entradas nos diários mais recentes com a etiqueta ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/tag/ceara/diary/> (2026)

Na Figura 17, onde estão representadas as entradas de filmes nos diários mais recentes representados pela etiqueta ‘Ceará’, totalizando 169, observa-se uma maior precisão nos resultados dos filmes recuperados, apresentando uma diminuição significativa no número de filmes que não apresentam nenhuma relação com o termo da etiqueta, sendo exibidos filmes, em maior parte, que se relacionam de alguma maneira com o Estado do Ceará.

Figura 18 - Exemplo de resenhas representadas pela etiqueta ‘Ceará’

ALL REVIEWS TAGGED 'CEARA'

FILMS DIARY REVIEWS **LISTS** EVERYONE Sort by WHEN REVIEWED



Stranger Things 5: The Finale 2025

★★★★♥ Watched by **Costa** 01 Jan 2026

Stranger Things é uma daquelas séries que eu tenho certo valor sentimental. Tendo acompanhado o desenvolvimento dela ao longo dos anos, eu já esperava que a última temporada não superasse minhas expectativas. A verdade é que, pra mim, o que torna **Stranger Things** uma série boa não são suas características como obra, mas sim o que a jornada das crianças (*agora não mais tão crianças*) representa.

O timing entre as temporadas era grande - tenho que concordar - mas de... **more**

♥ Like review



Death and Life Madalena 2025

★★★★½♥ Watched by **icaro** 26 Sep 2025

eu quero morrer no cinema e renascer nele também

♥ Like review 2 likes



Greice 2024

★★★★ Watched by **Natan Novelli Tu** 04 Jan 2025 1

Em “Greice”, uma mulher negra usa a mentira como mecanismo de defesa para ascender na vida em Lisboa. Se ninguém lhe cede espaço, lança mão dos recursos que têm para se fazer ouvida, para colocar seus planos em prática, para não repetir a postura, segundo ela, acomodada da mãe.

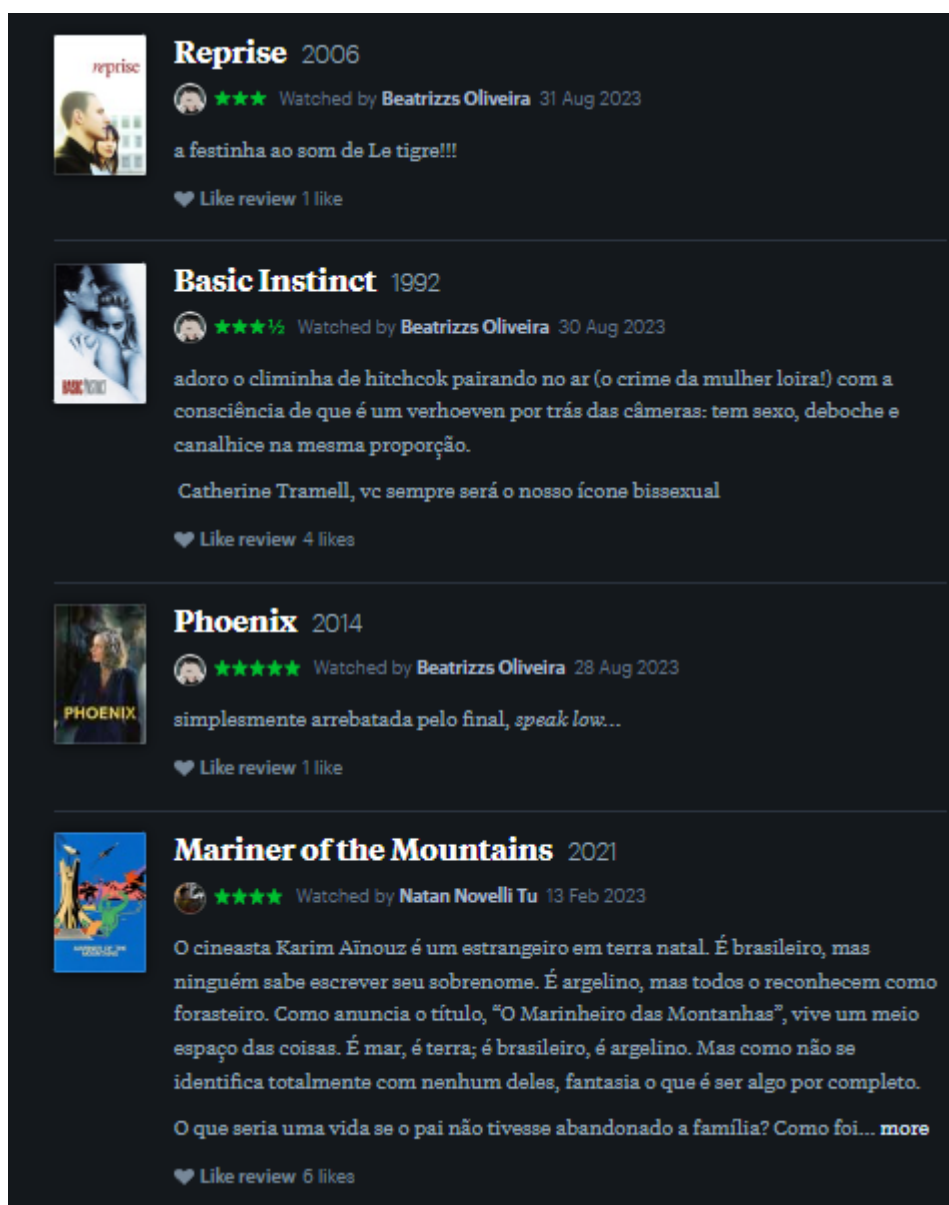
À medida que o sucesso escala, Greice precisa seguir mentindo para sustentar a mentira original. No caminho, sua resiliência é testada quando encontra pessoas que, assim como a protagonista, mentem para... **more**

♥ Like review 3 likes

Fonte: <https://letterboxd.com/tag/ceara/reviews/> (2026)

Na Figura 18, estão representadas três resenhas escritas por usuários e etiquetadas pelo termo ‘Ceará’. Observa-se a presença de um registro de mídia estrangeira, que não tem relação com a etiqueta utilizada.

Figura 19 - Exemplo de resenhas representadas pela etiqueta ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/tag/ceara/reviews/> (2026)

A Figura 19 é a continuação da página de resenhas representadas com a etiqueta ‘Ceará’. Nela, é possível observar um número maior de registros de mídias estrangeiras, mas ainda escritas em língua portuguesa.

No total foram recuperadas 110 resenhas em que se atribui a etiqueta ‘Ceará’. As resenhas estão escritas majoritariamente na língua portuguesa, demonstrando que, apesar de haver a presença de filmes sem relação com a etiqueta, os usuários que fizeram a representação dos recursos são brasileiros e, possivelmente, cearenses. Este fato traz a hipótese de que a presença de filmes estrangeiros, em alguns momentos, advém da atribuição de etiquetas

baseadas no local em que vive o usuário que assistiu o filme (neste caso, o Ceará), como já mencionado.

Figura 20 - Listas mais recentes com a etiqueta ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/tag/ceara/lists/> (2026)

As Figuras 20 e 21 apresentam todas as listas criadas por usuários e etiquetadas com o termo “Ceará”.

Figura 21 - Listas mais recentes com a etiqueta ‘Ceará’



Fonte: <https://letterboxd.com/tag/ceara/lists/> (2026)

Ao analisar as Figuras 20 e 21, observa-se que, em comparação aos demais conteúdos analisados, as listas apresentam o maior índice de precisão, uma vez que todos os resultados recuperados (no total, 12) mantêm alguma relação com o Estado do Ceará. Entre eles, destacam-se listas dedicadas a cineastas cearenses, mostras de cinema regional e curadorias de filmes produzidos no estado, entre outras.

A partir dos dados analisados, é possível apontar alguns resultados em relação ao uso da folksonomia no Letterboxd. A folksonomia é uma ferramenta que auxilia na organização e recuperação da informação fílmica dentro da plataforma, facilitando a descoberta de filmes por outros usuários por meio, por exemplo, de listas criadas por outros membros e etiquetadas de

maneira que pode facilitar a recuperação de outros usuários que tenham interesses em comum, tendo em vista que a plataforma não oferece, de maneira direta, um algoritmo de recomendações personalizadas para cada perfil de usuário. Entretanto, como já mencionado anteriormente, a folksonomia se trata de uma atribuição de etiquetas feita de maneira livre e individual, baseada no conhecimento e nos processos cognitivos de um usuário, que classifica um recurso através da sua interpretação para, posteriormente, ser compartilhado em um ambiente coletivo web (Vignoli, Almeida, Catarino, 2014).

No caso do Letterboxd, as etiquetas são utilizadas, em sua maioria, para a organização dos filmes avaliados e listas criadas pelos usuários dentro dos seus respectivos perfis, adicionando contexto ao conteúdo, como o formato do filme, o local em que se assistiu, com quem, detalhes sobre o filme ou o tipo de lista, por exemplo (Letterboxd, 2026). É possível observar essas ocorrências na figura abaixo (Figura 22), onde percebe-se que boa parte das etiquetas atribuídas pelo usuário em questão partem de princípios subjetivos, como o formato do filme, com quem se assistiu (percebe-se isso ao notar-se um número significativo de nomes próprios como ‘taylor’, ‘jason’, ‘oliver’, etc.), entre outros aspectos.

Figura 22 - Exemplo de lista de etiquetas atribuídas por um usuário

The image shows a screenshot of a user's tag list on the Letterboxd website. The interface has a dark theme. At the top, there are tabs for 'FILMS', 'DIARY', 'REVIEWS', and 'LISTS', with 'LISTS' being the active tab. A 'Sort by FREQUENCY' dropdown is visible in the top right. The main content area displays a grid of tags and their associated frequency counts. The tags are organized into three columns. The first column lists various film-related terms like 'theater', 'michael', 'jacob', etc. The second column lists names like 'jacky', 'movie mystery m...', 'brian', etc. The third column lists more names like 'sasha', 'vidiots rental', '70mm', etc. The frequency counts range from 766 down to 19.

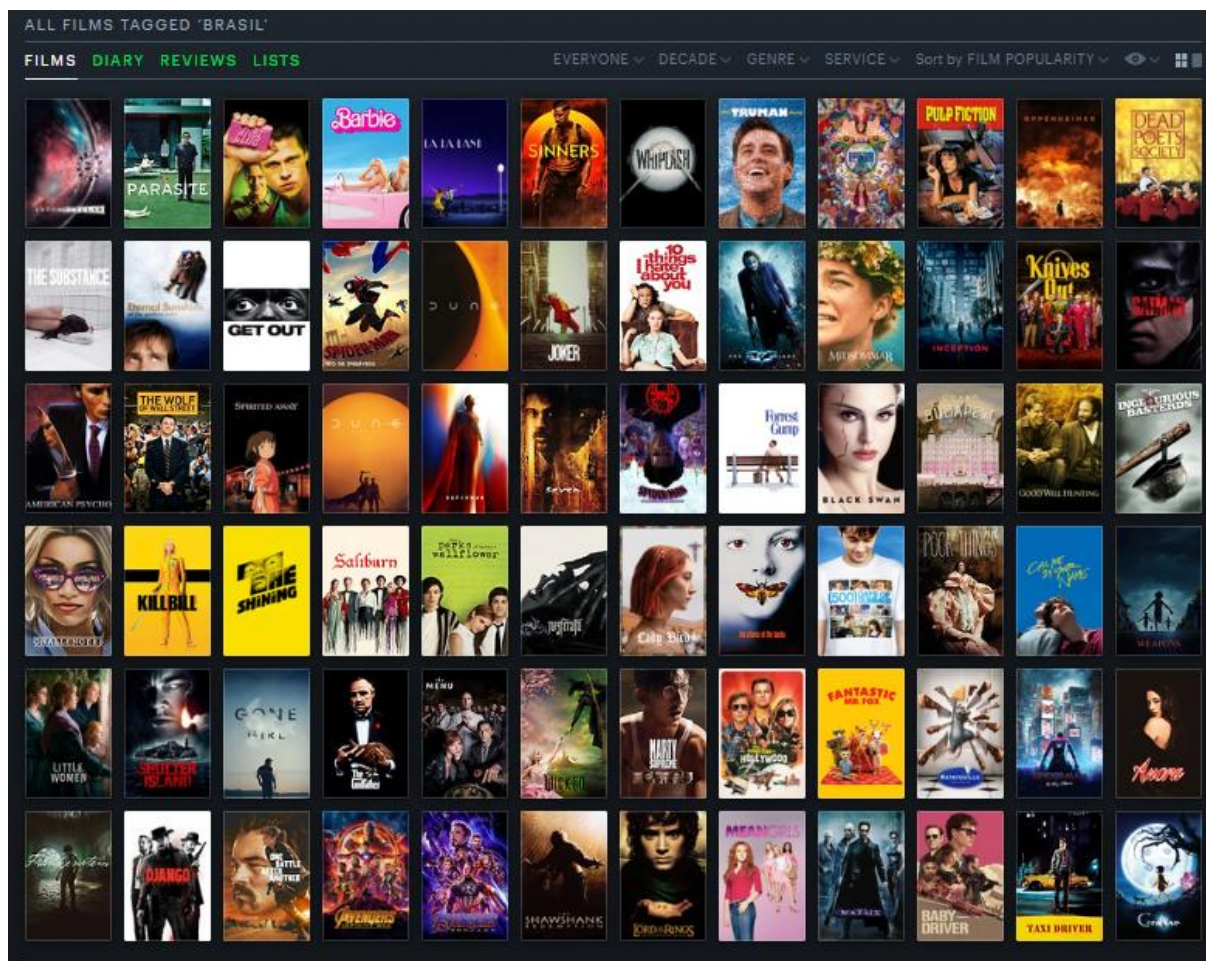
Tag	Frequency	Tag	Frequency	Tag	Frequency
theater	766	jacky	14	sasha	4
michael	244	movie mystery m...	14	vidiots rental	4
jacob	237	brian	13	70mm	3
steph	182	director q&a	13	alex	3
afi	110	los feliz 3	13	american cinema...	3
virtual fest	96	taylor	13	high how are you	3
dad	92	actor q&a	10	imax 70mm	3
criterion channel	66	arts festival	10	jason	3
35mm	52	lisa	10	oliver	3
los angeles	49	prime	10	vidiots	3
imax	46	superfest	10	zegan	3
sierra	43	jacob's rec	9	abbey	2
gooby	37	jesse	8	alexander	2
sundance	37	cookie	7	ava	2
olivia	36	john	7	drew	2
josh	34	normal theater	7	evelyna	2
genevieve	33	arielle	6	extended	2
drive-in	32	hel	6	ifc center	2
ciff	28	stevie	6	jay	2
new beverly	27	vha	6	jerry	2
best picture show...	24	film club	5	katie	2
dan	24	mack	5	kylie	2
nyff	24	mia	5	maddie	2
kait	22	tina	5	mubi	2
dolby	21	vern	5	music box	2
emily	19	academy museum	4	random movie m...	2
				joey	

Fonte: <https://letterboxd.com/deathproof/tags/films/by/popular/> (2026)

Arelado a isso, os resultados de buscas feitas dentro da plataforma acabam sendo imprecisos, como demonstrado nas Figuras 16, 17, 18 e 19, que, apesar de pouco, ainda é possível perceber a presença de filmes estrangeiros, que não estão relacionados com a etiqueta ‘Ceará’, mas sim com as individualidades do usuário que a atribuiu. A imprecisão e a ambiguidade geradas pela atribuição livre de etiquetas são as principais desvantagens apontadas na literatura para a folksonomia.

A etiqueta ‘Ceará’ por ser um termo mais específico, apresentou resultados satisfatórios em relação à recuperação dos filmes, com quase todos os filmes recuperados tendo, em algum aspecto, relação com o Ceará. Entretanto, quando se busca por um termo mais amplo, como por exemplo ‘Brasil’, a taxa de recursos pertinentes recuperados diminui consideravelmente, como representado na figura abaixo (Figura 23).

Figura 23 - Filmes mais populares etiquetados por ‘Brasil’



Fonte: <https://letterboxd.com/tag/brasil/> (2026)

Ao analisar, em um primeiro momento, a Figura 23, percebe-se exclusivamente a presença de filmes estrangeiros. Isso se dá, principalmente, pelo fato supracitado, em que os usuários dentro dessa plataforma utilizam as etiquetas, em sua maioria, para a organização do seu próprio registro de filmes, atribuindo termos que fazem sentido de forma individual, dificultando a recuperação por outros usuários. Existem cerca de 10.607 filmes representados pela etiqueta ‘Brasil’ pelos usuários, um número extremamente maior comparado a quantidade de filmes recuperados com a etiqueta ‘Ceará’.

Desta forma, entende-se que a folksonomia, dentro da plataforma Letterboxd, oferece vantagens notáveis quando se trata da organização dos filmes assistidos pelos usuários e na descoberta de filmes com temas mais específicos. Entretanto, em relação a recuperação dos recursos informacionais, se nota uma inconsistência significativa nos resultados das buscas que, mesmo com termos mais específicos como ‘Ceará’, ainda é possível perceber a presença de filmes que não se relacionam com o termo etiquetado nos itens recuperados. Esse cenário se

agrava quando se busca por etiquetas com termos mais amplos, como ‘Brasil’, por exemplo, onde a quantidade de filmes recuperados é exorbitantemente maior, diminuindo, conseqüentemente, o nível de precisão e recuperando itens considerados irrelevantes em relação ao conteúdo da etiqueta.

Uma possível solução para esse problema seria a implementação de um sistema que pudesse auxiliar no processo de atribuição de etiquetas pelo usuário, sem tirar a sua liberdade, com o intuito de diminuir os problemas advindos da confusão terminológica. Santarém Segundo (2010) propôs o conceito de folksonomia assistida, que tem como objetivo garantir a consistência das etiquetas em relação ao recurso etiquetado, contribuindo para a eficiência na recuperação da informação.

De acordo com Santos e Corrêa (2015),

A Folksonomia Assistida consiste em um processo de apoio ao usuário, haja vista que o auxilia no momento de definir as tags mais adequadas que representarão o objeto informacional a partir dos descritores atribuídos pelo próprio usuário ou disponibilizados no sistema. Assim, no momento em que o usuário informa uma palavra-chave, deve haver uma intervenção do sistema apresentando sugestão de tags similares presentes em uma estrutura de representação do conhecimento, que pode ser um tesauro ou ontologia por exemplo (Santos; Corrêa, 2015, p. 78).

Além disso, o sistema poderia, também, permitir a categorização da natureza das etiquetas, sendo possível indicar se a etiqueta foi utilizada, por exemplo, a partir de um contexto pessoal, localização, assunto, entre outros. Essa categorização traria mais precisão para a recuperação da informação por outros usuários que desconhecem o contexto em que a etiqueta foi aplicada.

No Letterboxd, essa prática seria vantajosa, pois não afetaria a liberdade do usuário para expressar as suas subjetividades na organização e representação dos filmes assistidos, tendo em vista que a folksonomia assistida se apresenta como um apoio ao usuário na escolha das etiquetas mais pertinentes em relação ao recurso, e não um limitador para a atribuição de etiquetas. Além disso, facilitaria o processo de recuperação da informação por outros membros, ao sugerir termos presentes em um vocabulário controlado especializado em cinema, para garantir a coerência na atribuição dos termos referentes aos filmes da plataforma.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração deste trabalho de conclusão de curso, buscou-se analisar de que modo a folksonomia dentro da plataforma Letterboxd contribui, de maneira positiva e negativa, para a navegação e descoberta da informação fílmica pelos usuários. Para isso, os objetivos deste estudo partiram da análise do uso da folksonomia no contexto da recuperação da informação fílmica dentro da plataforma Letterboxd, a partir da análise da literatura acerca dos conceitos de organização, representação e recuperação da informação e sua relação com a folksonomia, bem como a identificação das vantagens e desvantagens que a atribuição de etiquetas acarreta nos processos de busca e recuperação da informação, a fim de examinar as etiquetas, com relação ao cinema cearense, atribuídas pelos usuários dentro da plataforma, com o intuito de identificar padrões de uso e implicações no processo de recuperação da informação, como precisão e coerência.

A literatura estudada apontou diferentes implicações advindas da atribuição livre de etiquetas em plataformas online, entre elas, benefícios notáveis como o surgimento de comunidades virtuais com interesses em comum, e problemas complexos como a desorganização terminológica. A partir dos dados analisados é possível perceber que, dentro do Letterboxd, o uso da folksonomia favorece a descoberta de filmes e listas, principalmente daqueles com temas mais específicos, que não são encontrados com os filtros disponibilizados pela plataforma. Outra vantagem é permitir que os usuários tenham autonomia na organização e representação dos filmes que assistiram. Por outro lado, a incoerência entre os filmes recuperados e o conteúdo da etiqueta atribuída, em razão da atribuição de etiquetas subjetivas, ocasiona uma recuperação da informação, muitas vezes, imprecisa, pois nem todo usuário tem a mesma percepção do contexto.

Pensando nisso, conclui-se que uma solução plausível para esse problema seria a implementação de um método para auxiliar o usuário no momento de atribuir etiquetas, como a folksonomia assistida proposta por Santarém Segundo (2010), que não limita a liberdade do usuário, mas possibilita a inserção de etiquetas mais coerentes com o recurso informacional.

Além disso, esse sistema poderia ser aprimorado ao permitir que os usuários categorizem as etiquetas a partir de sua natureza, possibilitando que outro usuário que busca por informação compreenda o contexto em que a etiqueta foi empregada. Com a junção dessas duas funcionalidades, espera-se que se recuperem filmes mais precisos e relevantes em relação a necessidade informacional da comunidade do Letterboxd.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para os estudos acerca da recuperação da informação fílmica, trazendo atenção para as tipologias de termos mais utilizadas pelos usuários ao representar filmes em ambientes virtuais colaborativos. Para a área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, as etiquetas atribuídas pelos usuários no Letterboxd podem servir como subsídios para pesquisas e análises que auxiliem os profissionais da informação na elaboração de SOCs voltados ao domínio de filmes, aproximando-se da linguagem do usuário de maneira a realizar uma representação mais acessível e que supra a sua necessidade informacional.

É importante ressaltar que este trabalho possui algumas limitações em relação ao recorte e objeto de estudo. O Letterboxd é uma plataforma que possui um grande acervo de filmes que é atualizado diariamente, além de que, a pluralidade de etiquetas atribuídas pelos usuários gera um ambiente ainda mais extenso de conteúdo, possibilitando análises mais profundas e detalhadas. Nesta pesquisa, objetivou-se analisar um recorte mais específico, com a etiqueta ‘Ceará’, por apresentar menos registros e possibilitar a análise total do *corpus*, possibilitando uma interpretação mais precisa dos resultados.

Algumas perspectivas futuras envolvem o aumento do recorte de filmes analisados dentro do Letterboxd, bem como a análise comparativa das etiquetas presentes dentro desta plataforma com um vocabulário controlado de bases cinematográficas visando medir lacunas entre a linguagem do artificial e do usuário, e a expansão para outras plataformas focadas em filmes, como o Internet Movie Database, The Movie Database, Filmow¹³, entre outras. Além disso, seria possível elaborar uma investigação mais aprofundada dentro de espaços folksonômicos, a partir da análise de etiquetas mais amplas, visando identificar outras tipologias de etiquetas e/ou as etiquetas mais utilizadas pelos usuários para organizar e representar a informação fílmica, com o objetivo de desenvolver e aprimorar vocabulários controlados.

¹³ <https://filmow.com/>

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. Recursos da Web 2.0 e suas contribuições na prática pedagógica do ensino de Biblioteconomia. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 4, n. 1, p. 163–181, 2013. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v4i1p163-181. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/59107>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier. **Recuperação de Informação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. *E-book*. p.3. ISBN 9788582600498. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600498/>. Acesso em: 10 dez. 2025.
- BATISTA, R. R. C.; *et al.* As folksonomias e a teoria dos protótipos: avaliação das plot keywords de filmes slasher no imdb. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 13, n. 1, 2022. Disponível em: https://revistas.usp.br/incid/pt_BR/article/view/190484/183683. Acesso em: 10 mar. 2026.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BARROS, Léa Maria de Souza. A folksonomia como prática de classificação colaborativa para a recuperação da informação. 2011. 92 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.
- BRASHCER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 2008. **Anais [...]** IX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2008.
- CARDOSO FILHO, Jair Cunha; SANTOS, Márcia Mazo. Principais aplicações na ciência da informação. *In: ALVARES, Lillian. (org.). Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações*. São Paulo: B4 Editores, 2012. p. 185-223.
- CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na web. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.8, n.3, 2007. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/6095>. Acesso em: 27 ago. 2025.
- CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomias: características das etiquetas na descrição de recursos da web. **Informação & Informação**, Londrina, v. 14, n. esp., p. 46-67, 2009. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/3234/3221>. Acesso em: 27 ago. 2025.
- CERVANTES, Brígida Maria Nogueira; *et al.* Representação e recuperação da informação na web: aspectos teóricos e tecnológicos. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 409-426, 2018. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/108270>. Acesso em: 18 fev. 2026.

CÔRREA, Renato Fernandes; SANTOS, Raimunda Fernandes dos. Análise das definições de folksonomia: em busca de uma síntese. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.23, n.2, p. 1-32, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22556>. Acesso em: 16 nov. 2025.

COSTA, Juliana Carvalho; BORBA, Eduardo Zilles. Comunidades digitais no Letterboxd: a influência do conteúdo gerado pelos usuários na preferência de consumo de filmes. **iCom+D**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 139-165, 2025. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/ricom/article/view/4000>. Acesso em: 23 fev. 2026.

COSTA, Maria Murrieta; CUNHA, Murilo Bastos da. O Social Bookmarking como instrumento de apoio à elaboração de guias de literatura na internet. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.13, n.2, abr. 2012. Disponível em: https://web.archive.org/web/20140905191801/http://www.dgz.org.br/abr12/Art_08.htm. Acesso em: 26 jan. 2026.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34113>. Acesso em: 10 out. 2025.

DAHLBERG, Ingetraut. Knowledge Organization: a new science? **Knowledge Organization**, v. 33, n. 1, p. 11–19, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/288155690_Knowledge_organization_A_new_science. Acesso em: 15 jan. 2026.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: http://biblioteca.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20180716_cienciadainformacao_v.7_n.2_1978_p.101_107_.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026.

FERNEDA, Edberto. **Introdução aos modelos computacionais de recuperação de informação**. Rio de Janeiro: Moderna, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2023.

GIORDANO, Rafaela Boeira. Da necessidade ao conhecimento: recuperação da informação na web em Ciência da Informação. 2011. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

GOLDER, Scott A.; HUBERMAN, Bernardo A. The Structure of Collaborative Tagging Systems. 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/1958429_The_Structure_of_Collaborative_Tagging_Systems. Acesso em: 16 dez. 2025.

GOLDSMITH, Jill. Letterboxd indie films members surge in 2024 favorite films. **Deadline**, 22 jan. 2025. Disponível em: <https://deadline.com/2025/01/letterboxd-indie-films-members-surge-in-2024-favorite-films-1236251217/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

GUY, Marieke; TONKIN, Emma. Folksonomies: tidying up tags?. **D-Lib Magazine**, v. 12n n. 1, 2006. Disponível em: <https://www.dlib.org/dlib/january06/guy/01guy.html>. Acesso em: 05 jul. 2025.

HAL. How to use tags on Letterboxd. **Five Star Insider**, 2025. Disponível em: <https://fivestarinsider.com/letterboxd-tags/>. Acesso em: 26 jan. 2026.

JESUS, Jaqueline Rodrigues de; RUFINO, Fernanda Maciel; SILVA, Márcio Bezerra da. Análise de websites de bibliotecas sob a ótica da web 2.0 e acessibilidade. **Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/download/6466/4998/16046>. Acesso em: 26 ago. 2025.

LETTERBOXD. 2025 in review: The year in numbers. 2026. Disponível em: <https://letterboxd.com/2025/#the-year-in-numbers>. Acesso em: 24 fev. 2026.

LETTERBOXD. About - Film Data. Disponível em: <https://letterboxd.com/about/film-data/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

LETTERBOXD. Filmes. Disponível em: <https://letterboxd.com/films/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

LETTERBOXD. Frequent questions. Disponível em: <<https://letterboxd.com/about/faq/>>. Acesso em: 9 fev. 2026.

LETTERBOXD. How do tags work? Disponível em: <https://support.letterboxd.com/hc/en-us/articles/15179274026639-How-do-tags-work>. Acesso em: 3 mar. 2026.

LETTERBOXD. Letterboxd Video Store - Journal. Disponível em: <https://letterboxd.com/journal/letterboxd-video-store/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

LETTERBOXD. The Score: new weighted average ratings - Journal. Disponível em: <https://letterboxd.com/journal/the-score-new-weighted-average-ratings/>. Acesso em: 24 fev. 2026.

LIMA, Gercina Ângela de. Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v.25, n. esp., p. 57-97, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22283>. Acesso em: 14 nov. 2025.

LIMA, Gercina Ângela de. Representação, recuperação e acesso da informação: a evolução da biblioteca 1.0 à biblioteca 3.0. In: CAMPOS, Maria Luiza de Almeida *et al.* (org.). **Produção, tratamento, disseminação e uso de recursos informacionais heterogêneos: diálogos interdisciplinares**. Niterói: IACS/UFF, 2018. p. 80-88.

LIMA, José Leonardo Oliveira; ALVARES, Lillian. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, Lillian. (org.). **Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações**. São Paulo: B4 Editores, 2012. p. 21-48.

MALET, Gabriella. O Letterboxd e a Folksonomia: a organização colaborativa da informação em uma plataforma de filmes. *Revista Teste*, Porto Alegre, v. 25, 2025. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/testebse/article/view/147772>. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARCONDES, Carlos Henrique. **Recuperação da informação**. Brasília, DF: CAPES/UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. 124 p. ISBN 978-85-85229-43-6 (*e-book*).

MARSH, Calum. The pandemic helped Letterboxd, the social app for movie lovers, go mainstream. **The New York Times**, 13 jan. 2021. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2021/01/13/movies/letterboxd-growth.html>. Acesso em: 18 fev. 2026.

MORAES, Luana Barbosa; LOBO, Paulo Mauricio Santos. Folksonomia: a tagzação da informação na era digital. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 19, n. 1, p. 110-124, 2020. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/141911>. Acesso em: 5 fev. 2026

ÖNDAY, Özgür. Web 6.0: journey from Web 1.0 to Web 6.0. **Journal of Media & Management**, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2019. SRC/JMM-102. Disponível em: https://www.academia.edu/41182181/Web_6_0_Journey_From_Web_1_0_To_Web_6_0. Acesso em: 6 jan. 2026.

PETERS, Isabella; STOCK, Wolfgang G. Folksonomy and Information Retrieval. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/227673858_Folksonomy_and_information_retrieval. Acesso em: 6 mar. 2026.

PINOTTI, Fernanda. Letterboxd: conheça a rede social dos cinéfilos, cada vez mais buscada. *CNN Brasil*, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/letterboxd-conheca-a-rede-social-dos-cinefilos-cada-vez-mais-buscada/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

RAFFERTY, Pauline Margaret. Tagging. In: HJØRLAND, Birger. **ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization**. ISKO, 2017. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/tagging#top>. Acesso em: 19 jan. 2026.

SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo. Representação iterativa: um modelo para repositórios digitais. 2010. 224 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos; CORRÊA, Renato Fernandes. A folksonomia e a representação colaborativa da informação em ambientes digitais. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 8, n. 1, p. 69-82, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/369/369>. Acesso em: 5 mar. 2026.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Tendências emergentes no campo da catalogação: um olhar sobre a produção científica nacional. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 23, n. 00, p. e025026, 2025. DOI: 10.20396/rdbci.v23i00.8679582. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8679582>. Acesso em: 26 set. 2025.

SAWERS, Paul. Letterboxd goes freemium & finally opens to everyone. The Next Web, 8 fev. 2013. Disponível em: <https://thenextweb.com/news/letterboxd-the-social-network-for-movie-buffs-rolls-out-of-beta>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. Conceitos de informação na Ciência da Informação: percepções analíticas, proposições e categorizações. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 1, 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/93211>. Acesso em: 14 out. 2025.

SOUSA, Aline Rocha. Processamento Automático de Línguas Naturais: Um estudo sobre a localização do IBM Watson para o português do Brasil. Monografia (Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

SOUZA, Gabriela de Oliveira; JORENTE, Maria José Vicentini. A importância da folksonomia para a Ciência da Informação. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 17, e023064, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2023.v17.e023064>. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/15411/16317>. Acesso em: 14 nov. 2025.

SOUZA, Renato Rocha. Sistemas de recuperação de informações e mecanismos de busca na web: panorama atual e tendências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11, n. 2, p. 161-173, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23742>. Acesso em: 25 nov. 2025.

TAYLOR, Arlene G. The organization of information. 3. ed. Westport: Libraries Unlimited, 2009.

TEIXEIRA; Cenidalva Miranda de Sousa; SCHIEL, Ulrich. A internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.26, n.1, p. 65-71, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/drrvSJZDdYLVvbGC3RdD4mq/?lang=pt>. Acesso em: 16 fev. 2026.

VIEIRA, Ana Beatriz Costa. A folksonomia aplicada à indexação de filmes na plataforma Letterboxd. 2024. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

VIGNOLI, Richele Grengre; ALMEIDA, Patrícia Ofélia Pereira de; CATARINO, Maria Elisabete. Folksonomia como ferramenta da organização da informação. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 120-135, 2014. DOI: 10.20396/rdbci.v12i2.1606. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1606>. Acesso em: 23 fev. 2026.

WAL, Thomas Vander. Explaining and showing broad and narrow folksonomies. 2005. <https://vanderwal.net/random/entrysel.php?blog=1635>. Acesso em: 02 jul. 2025.

WAL, Thomas Vander. Folksonomy Coinage and Definition. 2007. Disponível em: <https://vanderwal.net/folksonomy.html>. Acesso em: 02 jul. 2025.

WAL, Thomas Vander. Online Information Folksonomy Presentation Posted. 2006. Disponível em: <https://personalinfocloud.com/blog/2006/1/16/online-information-folksonomy-presentation-posted.html/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

ANEXO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Tese/Dissertação), escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora.

Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

Juazeiro do Norte-CE, 12 de maio de 2026

Documento assinado digitalmente
 GRACY KELLI MARTINS GONCALVES
Data: 12/05/2026 16:30:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Gracy Kelli Martins Gonçalves
Orientadora – Universidade Federal do Cariri (UFCA)